

Director: DR. JOAO LEUIS
Secretário: JOSE DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente: MARDOKEO NACRE

ANO LHI

DOENITZ E GOERING CONSIDERADOS PRISONEIROS

A LUTA NO ORIENTE

Os norte americanos conquistaram 3 importantes pontos estratégicos

A ARMA AEREA JAPONESA SOFRE ELEVADAS PERDAS

Iminente a derrota dos nipônicos em Okinawa — Os britânicos aniquilaram 5.000 japoneses na Birmania

GUAM, 16 (U. P.) — Os fuzileiros navais norte-americanos e tropas regulares do exército dos Estados Unidos, lutando encarnadamente, conseguiram conquistar Naha, Shiri e Yonabaru, consideradas três pontos estratégicos japoneses na parte meridional de Okinawa, Meridional. Apesar da fanática resistência nipônica, a agência noticiosa oficial "Domei" parece estar preparando o animo do povo japonês para aceitar a perda da estratégica ilha. Um despacho da agência "Domei" transmitido de Tóquio, diz que as forças japonesas não podem fazer frente à esmagadora superioridade dos americanos, porque os contingentes estadunidenses são comumente reforçados por aviões CONTRA O PODERIO AEREO JAPONES.

A importância dos danos causados no poderio aéreo do Japão, durante os dias de ataques contra as ilhas metropolitanas japonesas, por aparelhos portáteis de porta-aviões e revelada no relatório preliminar do Q. G. da esquadra norte-americana no Pacífico. De grandes Okinawa anunciam grande número de ataques aéreos nipônicos às forças terrestres e aos navios norte-americanos que operam diante da ilha. Somente 35 aviões japoneses chegaram a Okinawa, durante os primeiros dias de ataques da aviação norte-americana. Desde então surgiram raras máquinas inimigas. Durante a operação perdiam-se apenas 10 aparelhos norte-americanos.

O AVANÇO DOS FUZILEIROS

Os fuzileiros navais abriram passagem entre as ruínas dos subúrbios para o centro de Naha, porém nos últimos dias, dizem que ainda estão a 1.000 metros da cidade. As vanguardas norte-americanas cruzaram o rio Asato que atravessa a cidade, porém os nipônicos fizeram fogo da artilharia japonesa impediu que fizessem progresso. A 71.ª divisão atacou e tomou a colina conhecida pela denominação de "Gruta do Chocolate", um dos pontos de maior importância imminente a derrota dos nipônicos em OKINAWA.

IMINENTE A DERROTA DOS NIPÔNICOS EM OKINAWA

GUAM, 16 (U. P.) — Está imminente a derrota das forças japonesas em ilha de Okinawa. A emissora de Tóquio considera como grave a situação e, ao que parece, já está preparando o espírito do povo para receber a notícia da derrota.

ANIQUELADOS 5.000 JAPONESES

LONDRES, 16 (U. P.) — Cinco mil japoneses foram aniquilados pelos britânicos na contra-ofensiva aliada na Birmania.

O PRINCIPAL PONTO DEFENSIVO

GUAM, 16 (U. P.) — A infantaria norte-americana agindo em Okinawa, está aproximando-se do principal ponto defensivo japonês, Shiri, tendo conquistado a importante colina "Gruta Chocolate" na última terça-feira. Também dominaram posições importantes para o controle de áreas aéreas. Entretanto, os fuzileiros navais em Naha, rechaçam o contra-ataques inimigos, durante sangrentos combates.

bates. A 6.ª divisão de infantaria luta em Naha, de casa em casa.

Nimitz confirmou, oficialmente a notícia sobre os ataques efetuados durante dois dias por aviões da frota que opera ao sul do Japão, onde o inimigo sofreu sérias perdas. 30.000 CHINESES RETORNARAM A BIRMANIA.

CHUNG-KING, 16 (U. P.)

O diário de Tankung Pao informou que 50 mil chineses, evacuados da Birmania, nos primeiros dias da guerra no Extremo Oriente, esperam retornar a Rangum e outras cidades já limpas de japoneses. Acreditase que os chineses retornarão à Birmania, nos fins do outono, segundo planeja o governo militar britânico.

DANIFICADOS 357 AVIOES JAPONÊS

GUAM, 16 (U. P.) — Centenas de aparelhos com base em porta-aviões destruíram ou danificaram 357 aviões de guerra japoneses, afundaram ou avariaram 22 pequenas embarcações, numa série de ataques levados a efeito no fim da semana passada, contra aeroporos e outros objetivos nas ilhas meridionais japonesas, de Kishuu e Shikoku.

Os ataques efetuaram-se ao mesmo tempo em que os fuzileiros navais norte-americanos (Conclue na 2.ª pag.)

EVADIU-SE UM PERIGOSO ELEMENTO NAZISTA

O serviço de investigações aliado está à procura do diabólico Otto Skourzeny

COM O 3.º EXERCITO DOS EE. UU., 16 (Reuter) — Por Seapham Maynes — Os melhores cérebros do serviço aliado de investigações militares estão à cata de um gigantesco alemão de seis pés de altura, de complexão atlética e de cicatrizes na face, causada por um golpe de sabre. O homem que está sendo procurado é Otto Skourzeny, chefe do serviço de sabotagem da "Gestapo" e considerado o homem mais diabólico da Alemanha. Foi Skourzeny quem comandou o grupo de paracaidistas no espetacular rapto de Mussolini, depois da rendição da Itália. E' também responsável por muitos incêndios arriscados de comandos nas retaguardas das linhas aliadas. Skourzeny, acha-se desaparecido. Evadiu-se, juntamente com os seus melhores homens escolhidos a dedo, entre as melhores tropas de assalto da Alemanha, sem deixar vestígio ou identificação. Acreditam os americanos que ele esteja escondido nas montanhas da fronteira checa, pois em incursão feita a uma caverna daquela região, foi encontrado o seu diário do salvamento de Mussolini. Skourzeny é o homem que poderia, e talvez esteja tentando fazê-lo, organizar os "lobochomps" e guerrilheiros para a luta contra os estreitos de ocupação.

MAIS 81 SUBMARINOS ALEMÃES FORA DE AÇÃO

Os germanicos empregavam submersíveis para transporte de suprimentos vitais

LONDRES, 16 (U. P.) — O Almirante britânico e o Ministério do Ar informaram, numa nota conjunta, que foram provavelmente, afundados e capturados 81 submarinos "de bolso" alemães, em águas do Canal na campanha desastrosamente nos últimos meses dessa guerra. Os dados apontam que outros 28 submersíveis possivel-

CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

O SISTEMA REGIONAL

Declarações do embaixador Leão Veloso — Sob o governo do gal. Franco a Espanha não será admitida na organização

SÃO FRANCISCO, 16 (Reuter) — O embaixador brasileiro Leão Veloso declarou a REUTER: "Importante progresso foi registrado, no que diz respeito à conclusão do acordo sobre o problema das relações entre o sistema regional e a organização das Nações Unidas. Ato de Chiquitipeque não tenha sido mencionada na relação da nova Carta, porém não duvidamos que o espírito de sistema inter-americano será reconhecido pela nova organização".

Por outro lado, divulgou-se, durante a tempestuosa reunião da tarde de ontem, o delegado cubano, Guilherme Belt que seu país se retiraria da conferência se as reivindicações latino-americanas para o reconhecimento da autonomia regional não fossem satisfeitas.

EM FRANCO PROGRESSO

LONDRES, 16 (U. P.) — Procede de S. Francisco aqui chegou, hoje, o major Clement Ailes que revelou: "Os trabalhos da conferência das Nações Unidas progredem satisfatoriamente".

A ESPANHA

SÃO FRANCISCO, 16 (U. P.) — O chanceler Padilla num discurso pronunciado no "Presidents Club" assim se expressou: "Penso que a Espanha enquanto for governada pelo general Franco não poderá ser admitida na organização, nem

mente foram afundados e 70 outros embora atacados com intensidade, não foi possível a observação dos resultados. Desde a rendição da Alemanha outros submarinos de "bolso" foram capturados.

SUPRIMENTOS TRANSPORTADOS POR SUBMARINOS

LONDRES, 16 (Reuter) — Outro submarino alemão que levava suprimentos ao Japão para a Alemanha entregou-se, hoje, num porto da Grã. Bretanha. Soubese que essa máquina levava a bordo um carregamento de borracha e outras mercadorias essenciais, num total cerca de mil toneladas. Os alemães tentavam durante muitos meses empregar submarinos para o transporte de suprimentos vitais, como a borracha e o combustível do Extremo Oriente para a Alemanha, com os seus novos dispositivos, esses submarinos podem permanecer submersos durante muito tempo nas águas costeiras sem ser detectados. Voltam a superfície à noite e podem seguir viagem por canais e estreitos. Para trazer suprimentos diretamente ao Japão, esses submarinos fazem uma viagem de 12 mil milhas.

Outro submarino entregou-se, hoje, num porto inglês e seus dois, que haviam anteriormente sido entregues em Loch Eribro, na Escócia, a bordo chegaram, hoje, a London Derby, onde já se encontram 10 submarinos.

O regresso da sra. Churchill

LONDRES, 16 (U. P.) — A sra. Churchill acaba de regressar de sua viagem a União Soviética juntamente com a sua filha.

A situação dos alemães na Grecia

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Viena anunciou que o Governo grego exigiu a expulsão de todas as nacionalidades alemãs encontradas em território da Grecia. Segundo essa emissora, o Governo de Atenas deseja que os membros da Wehrmacht sejam imediatamente entregues às autoridades britânicas.

SEGUIU PARA LONDRES O SR. ANTHONY EDEN WASHINGTON, 16 (U. P.) — Partiu, hoje para Londres por via aérea, o Secretário do Exterior da Grã. Bretanha, sr. Anthony Eden.

A ALEMANHA FICARÁ SOB CONTROLE MILITAR ALIADO

Esmagar tudo o que possa favorecer a reabilitação do poderio bélico da Alemanha é um dos objetivos dos norte-americanos

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (Reuter) — Anuncia-se que o almirante Doenitz e o marechal Goering serão considerados prisioneiros de guerra.

GOVERNO MILITAR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (U. P.) — O general Lucius Clay, delegado do general Eisenhower para a ocupação militar da Alemanha declarou: "O governo aliado na Alemanha, vai ser militar e os alemães sabem disso muito bem". Os Estados Unidos, disse o general Clay tiveram cuidado de explicar claramente que o Supremo Q. G. Aliado ainda está em função e que não estava falando por si mesmo mas em nome do Conselho que entrará em atividade assim que o Supremo Q. G. Aliado estiver terminado sua tarefa. Disse ainda o general Clay, que os objetivos principais da ocupação dos norte-americanos serão as seguintes: esmagar tudo que possa ter restado, na Alemanha para reabilitá-la a promover outra guerra, reduzir todos os vestígios do nazismo, promover a destruição de todos os criminosos de guerra para que sejam devidamente punidos. O general Clay falou com toda a clareza aos jornalistas, em entrevista coletiva.

Tudo o que transporecer a longo dessa entrevista coletiva bem claro o seguinte: os aliados entregarão qualquer indivíduo que seja requisitado como criminoso de guerra. A administração civil aliada será estabelecida apenas para a direção dos serviços comuns no caso for necessário.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" CHURCHILL

LONDRES, 16 (Reuter) — Falando na Câmara dos Comuns, o "premier" Churchill declarou, hoje, que os aliados não pretendem assumir a responsabilidade da administração da Alemanha.

O Primeiro Ministro não fez referência direta do nome do almirante Doenitz. Afirmou que precisava de algum tempo para preparar a resposta que devia ser a interposição de um dos deputados.

MISSÃO ECONOMICA RUMENA EM MOSCOU

LONDRES, 16 (U. P.) — O rádio de Bucarest informa que chegou a Moscou uma Missão Economica Rumena que vai estabelecer negociações com o governo soviético para a conclusão de um tratado comercial.

O presidente da delegação é o próprio ministro das finanças da Rumania que se faz acompanhar de numerosa comitiva.

RETIDO EM LONDRES O DESENHISTA DOS AVIOES "MESSERSCHMITT"

LONDRES, 16 (U. P.) — O principal desenhista de aviões da Alemanha, Willy Messerschmitt, está retido em Londres em dependências que foram requisitadas pelo Ministro do Ar. As referidas dependências se encontram em excelente distrito residencial de Londres. O mobilário é excelente, sendo que os funcionários se recusam a prestar informações.

FECHADA A FRONTEIRA OCIDENTAL DO REICH

LUXEMBURGO, 16 (U. P.) — A emissora local anunciou hoje que a fronteira ocidental do Reich tinha sido fechada a fim de impedir a fuga de criminosos de guerra e outros culpados para os territórios, francês, holandês e luxemburguês. A ordem aliada também proíbe o tráfego civil e militar procedente da Alemanha ou que se dirija para ela a não ser que seja devidamente autorizado.

A PRESSÃO APOARÁ UMA LIGA DOS ESTADOS Balcânicos

PROJETO DIVULGADO PELO MARECHAL TITO

Anunciada a rendição das últimas forças alemãs na Iugoslávia — Concentração naval e aérea dos aliados em Trieste

ESTAMBUL 16 (U. P.) — Anunciou-se aqui, que os círculos diplomáticos de tantos países dos Balcânicos foram informados sobre os planos do marechal Tito de lançar os fundamentos de uma liga dos Estados Balcânicos. De acordo com esses rumores, a Liga teria como núcleo base a grande Iugoslávia (inclusive Filípina, Sérvia, Rumania, Bulgária e Albânia). Conforme certos rumores, a Liga contaria com o apoio da União Soviética.

RENDICÃO DOS REMANESCENTES

LONDRES 16 (U. P.) — O comunicado iugoslavo da força de Tito anuncia, hoje, que as últimas tropas alemãs, sob o comando do marechal de campo Loehr, renderam-se. Causaram-lhe este mesmo comunicado, é elevado o número de prisioneiros, dos quais 20 "matachi" e "chetniks", assim como certo número de bem conhecidos criminosos de guerra.

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE GRAVES DISSIDÊNCIAS

LONDRES 16 (U. P.) — O marechal Tito ordenou que as suas tropas, atualmente a oeste do rio Isonz, retirem-se

para a margem oriental do mesmo rio. A ordem dada pelo marechal Tito veio, aparentemente, em parte, a tensão existente entre a Iugoslávia e os anglo-nordestinos. A decisão do marechal iugoslavo, entretanto, não atinge a posição da Iugoslávia em face de Trieste, Montefalcone e Gorizia na zona de fronteira que se encontram ao norte do rio Isonz. A ordem de retirada foi contudo, bem recebida, pois afasta a possibilidade de um grave incidente. Ao que parece, a decisão do marechal Tito não constitui uma resposta à nota de Washington e Londres, sendo o resultado de um acordo local com as autoridades aliadas.

Considera-se de bom alvitre, nos meios bem informados, que os britânicos retirem as suas forças da zona em disputa, a fim de que fique definitivamente afastada a possibilidade de conflitos de certa gravidade.

AGUARDAM A RESPOSTA DO MAL TITO

LONDRES 16 (U. P.) — A Inglaterra e os Estados Unidos aguardam a resposta do marechal Tito para as notas que foram entregues, as quais tratam da perigosa questão de Trieste. Muito embora se diga que a nota entregue não tenha feição de um "ultimatum", acredita-se que o caso é semelhante ao da Grécia.

O Ministro italiano Bonomi diz que as condições da guerra passaram e fica confiante de que as relações entre a Itália e Iugoslávia poderão ser apainalhadas.

UNIDADES NAVAIS, AERÉAS E TERRESTRES ALIADAS

LONDRES 16 (U. P.) — Cruzadores e "destroyers" britânicos estão ancorado no porto de Trieste sob a proteção de bombardeiros pesados norte-americanos diz o correspondente da UNITED PRESS, em informe transmitido daquele porto. "Scherm" manobrados por soldados neozelandeses estão patrulhando as ruas da zona de porto sob o controle britânico.

Com a devida permissão do governo britânico desembarcam tropas a fim de atender às necessidades da população.

NO LONGO DA COSTA DE TRIESTE

ROMA 16 (U. P.) — O Comando naval anunciou que uma força naval aliada está operando agora na zona de Trieste.

A LUTA NO ORIENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)
da 6.ª divisão, varriam a base ocidental da linha defensiva nipônica de Okinawa, cruzavam o rio Asato e penetravam 500 metros, na parte principal de Naha, capital da ilha. Por seu turno, Nimitz revelou que os pilotos norte-americanos abataram 83 aviões japoneses durante a noite.

CAPTURADA A CAPITAL DA ILHA DE OKINAWA

NOVA YORK 16 (U. P.) — A BBC acaba de transmitir uma informação "ainda não confirmada" dizendo que a capital da ilha de Okinawa foi capturada pelos americanos e a transferência da BBC foi feita para o posto de estufa de CBS.

LEI DE ACIDENTES NO TRABALHO

Em vigor a partir de 1.º de julho próximo
RIO, 16 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei, determinando que a Lei de Acidentes no Trabalho entre em vigor em 1.º de julho próximo.

O CANADÁ LUTARÁ CONTRA O JAPÃO

OTTAWA, 16 (U. P.) — O líder do Partido conservador progressista, John Bracken, em discurso que pronunciou, pediu ao governo do Domínio que envie para a área de guerra do Pacífico todos os convocados que estejam fisicamente capazes. Segundo o líder conservador a desmobilização deve ser adiada.

CAPTURADO UM DOS PIORES CRIMINOSOS NAZISTAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Calu em poder dos aliados um dos piores criminosos nazistas, o venenoso general de Polícia Ernst Kalter Brunner que era o principal técnico de Himmler em matéria de atrocidades. Kalter Brunner é considerado como o responsável pelo programa nazista de extermínio dos judeus em câmaras de gás, tendo instalado centros, nos quais se calcula que foram massacrados pelo menos quatro milhões de pessoas.

Segundo as informações recebidas de Londres, Kalter Brunner foi preso por um agente especial do Terceiro Exército Norte-americano, com o auxílio de patriotas austriacos. O referido criminoso de guerra e seu estamento pessoal encontravam-se num chalet fortificado no Tirol, e estavam fortemente armados, mas não opuseram qualquer resistência.

A GUERRA NOS MARES

Cap. H. W. HAYNES

LONDRES 16 — (P.N.S.) — Os negros dias da batalha do Atlântico custaram muito caro à Grã-Bretanha, apesar dos ingleses sentirem-se no mar, talvez mais à vontade do que em terra. Até Agosto de 1944 haviam sido afundados 29.629 navios mercantes, em ação de guerra e 4.173 haviam sido prisioneiros pelo inimigo. Mais de 11 milhões e meio de toneladas de registro bruto tinha a Inglaterra perdido em fins de 1943. A luta foi mantida ao preço de muitas vidas. Há séculos não se viam as Ilhas Britânicas ameaçadas de perigo tão iminente como nessa dolorosa etapa em que sozinho, o país desafiou o colosso germanico, o inimigo organizado. A ação da marinha de guerra é mais conhecida nesses trágicos, mas à medida que o tempo passa, vai o publico tendo conhecimento da luta épica mantida pela marinha mercante. As diversas companhias de navegação vêm, uma após outra, trazendo ao conhecimento do mundo as páginas gloriosas que seus marinheiros escreveram durante os cinco anos mais tormentosos jamais vividos pelos ingleses. Uma dessas organizações — a "Stanhope Steamship Company" — cujos navios são conhecidos nos sete mares, relatou os feitos de seus marinheiros, verdadeiras proezas realizadas no mar das Caraíbas, em Arkelgel, em Mianmas, em Malta e muitas regiões do globo. Em um campo de concentração da Argélia estavam 247 tripulantes sobreviventes de navios afundados pelo inimigo quando as Nações Unidas libertaram aquele território. Quando a guerra começou, a Companhia tinha 17 navios, dos quais três foram logo requisitados pelo governo. Adquiriu mais oito com o total de 71.556 toneladas de registro e construiu nove, com 81.250 toneladas. Transportou em serviço de guerra 2.878.706 toneladas, navegando para isso, 2.207.338 milhas. O primeiro navio dessa Compa-

nia perdido na guerra foi o "Stanbrook", que bateu em uma mina, no dia 18 de Novembro de 1939. Pouco depois outra mina destruiu o "Stanholme", afundado no dia de Natal e cuja tripulação na maioria pereceu. O "Stampark", foi prisioneiro pelo cruzador alemão "Admiral Scheer", que transferiu os tripulantes para bordo do navio "Nordmark" onde os prisioneiros organizaram atos de sabotagem e provocaram um incêndio. O "Parracombe" primeiro navio enviado a Malta, sem escolta, em 1941 foi afundado pelos aviões "Heinkel" a quarta milhas de La Valeta. O "Stanwell", depois de dois anos de serviço através do Atlântico, foi tratado para transportar um carregamento de provisões a Port Tewik, nos dias difíceis em que Rommel ameaçava Alexandria, e atravessando as águas minadas sem sofrer nenhuma perda, realizou sua missão, batendo o record nesta guerra. O caso dos "Stans" é um pano de amostra. Como esses, todos os navios mercantes ingleses conduziram-se durante a luta nos Mares, com a serena heróicidade de dois lutadores veteranos.

FAÇA com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre. — SNES.

Proposta do senador norte-americano John Overton

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador John Overton, pediu ao Senado, que os Estados Unidos retenham as esdréxilas das ilhas do Pacífico conquistadas aos japoneses, do contrário "teremos combatido e vencido em vão".
O senador Overton invocou o argumento, ao apresentar um projeto de reabertura de crédito de dois mil e seicentas e sessenta e três milhões de dólares, para a Marinha, apoiando, assim, a proposta para reter as bases do Pacífico.

BOLETIM INTERNACIONAL

Muito longa é a estrada a ser percorrida para chegarmos a um estado de paz, que ofereça completa segurança para as atividades normais dos países europeus, tão duramente castigados nestes seis anos que acabam de transcorrer, pleto de sacrifícios e cheios de sofrimentos.

No entanto, forçoso é reconhecer, os esforços que estão sendo postos em jogo para que os propósitos que nutriram as demorações no decurso da maior crise que assolou a humanidade concorram para alentar a esperança num mundo de justiça, igualdade e fraternidade.

Preliminarmente, deve a Alemanha ser submetida a um regime que extolte todos os sonhos de sobrevivência do nazismo. E isso está sendo cogitado em Londres onde os comandantes dos exércitos que destruíram o germanismo confabulam, adiantando-se que nenhum governo nacional será reconhecido na Alemanha, assim como os criminosos de guerra serão levados ao julgamento num tribunal do qual participarão promotores britânicos, americanos, russos e franceses.

O ambiente europeu apresentava, ontem, perspectivas animadoras. O marechal Tito aceitou as exigências anglo-americanas com relação a Trieste, entregando a cidade às tropas do marechal Alexander, ao mesmo tempo que se registrava a cordialidade remanente entre oficiais iugoslavos e neozelandeses, naquela cidade.

Ainda preocupam os círculos diplomáticos, aliados, os casos dos governos formados apressadamente sob a inspiração russa, na Polónia e na Austria, mas, acredita-se, que também esses casos desagradáveis serão solucionados amistosamente entre os diplomatas dos Três Grandes ou na anunciada conferência dos chefes dos governos "leaders" da guerra.

Nessa fase do conflito voltam-se todas as atenções para a Ásia, onde estão em curso as providências preliminares para o assalto esmagador contra o Japão.

Voltaram os aviões americanos a castigarem Nagoya, num ataque de maior envergadura do que o precedente, enquanto nas Filipinas desenvolvem-se, rapidamente, as operações de limpeza e aniquilamento dos exércitos invasores.

Os australianos empreendem a campanha final na Nova Guiné e na ilha de Iarakan intensificaram o ataque, agora com a cooperação de tropas holandesas, que aparecem pela primeira vez nesse teatro da luta.

A ofensiva chinesa prossegue com crescente êxito, tendo continuado os combates de ruas em Fuchew, importante cidade portuária, defronte de Formosa e presumivelmente o ponto escolhido para o futuro desembarque anglo-americano na China.

Os remanescentes dos exércitos japoneses na Birmania estão sendo exterminados na região do sudoeste, onde se refugiaram acreditando-se que, embora sejam extremamente difíceis as condições topográficas, o aniquilamento dessas tropas sobrevirá ainda antes da época das monções, a iniciar-se dentro de algumas semanas.

Emquanto isso, em São Francisco, os trabalhos da assembléia das Nações Unidas entraram numa fase de grande cordialidade, positando-se com o gesto das republicas americanas que concordaram na integração do sistema de alianças regional na estrutura do futuro Conselho de Segurança, observadas, porém, certas ressalvas, que não invalidarão o pacto. — JOSE LEAL.

FORMALISMO ROMANTICO

O "Daily Mirror" ataca as autoridades militares pela ordem dada aos soldados britânicos para fazerem saudação militar a alemães

LONDRES 16 (U. P.) — A questão da chamada "contratização" com os militares alemães continuou a ser muito discutida, hoje. O "Daily Mirror", em violento artigo, ataca as autoridades militares, pela ordem dada aos soldados britânicos para fazerem saudação militar aos alemães. Textualmente, diz o jornal: "Enquanto o Exército não for expurgado dessas maneiras antiquadas de correção não se terá paz, nunca. As guerras jamais acabarão, enquanto persistir esse formalismo romantico".

A PRÓXIMA REUNIÃO DOS TRÊS GRANDES

LONDRES 16 (Reuter) — A declaração do Presidente Truman, expressando a esperança de que o próximo encontro do "Big Three" seria realizado muito em breve, deu ensejo de fortalecer a impressão de que os problemas de mundial importância, em cuja resolução fracassou São Francisco, somente poderão ser solucionados por esses chefes de estado. A data exata do encontro, cuja perspectiva foi sugerida por Lord Halifax, há dois dias em Los Angeles, ainda fica para ser fixada. Churchill, ontem, disse que esperava com empenho que o encontro dos "Big Three" fosse realizado o quanto antes.



NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A

Tomar café em J. Pessoa e faça lunch na "Colombo" no Rio viajando nos rápidos e confortáveis aviões

"Lodstar" da NAB

CHEGADAS DO RIO: Domingos e terças SAÍDAS PARA O RIO: Segundas e quartas VIAGENS PARA RECIFE: Domingos e terças Escala em Petrolina, Bom Jesus da Lapa e Belo Horizonte

Encerramento das malas no correio nos domingos às 16 horas, e nas terças às 17 horas.

PASSAGEM: J. PESSOA — RIO: Cr\$ 1.821,00

CORREIO

PASSAGEIROS ENCOMENDAS

Informações: NA AGÊNCIA

Rua Gama e Melo, 54 Telefone, 1878

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

Doenitz e Goering, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

se assinar o tratado de paz. Bem entendido, o Ministro Stovanov exige que a Bulgária figure ali, não entre os vencidos mas entre os vencedores, pois afirma que ela já conquistou a condição de Rússia Grã-Bretanha e Estados Unidos.

EM LONDRES O GENERAL PATTON

LONDRES 16 (U. P.) — O general George Patton Junior comandante do 3.º Exército americano, acaba de chegar à sua capital.

MANIFESTAÇÕES ANTI-MONARQUISTAS

BRUXELAS 16 (Reuter) — Realizaram-se, em Liege, demonstrações hostis ao rei Leopoldo. Depois do comício anti-monarquista, realizado naquela cidade, alguns manifestantes arrebataram e rasgaram o retrato do rei em uma loja.

O REGRESSO DO HEI LOPELDO

BRUXELAS 16 (Reuter) — Vários boatos promitentes dizem, hoje, que a capital a fim de se encontrar com o rei Leopoldo nas vésperas de Haizburg, segundo informou a Agência Telegráfica belga, ontem à noite. Desde que a delegação ministerial, chefiada pelo primeiro ministro Van Aender, regressou de suas negociações com o rei, houve grande atividade no seio do governo belga.

A "Sapataria das Neves" acaba de receber do Rio e de São Paulo, os mais modernos e formosos sapatos para senhoras.

A UNIAO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO)
José Pessoa, Est. da Paraíba
Assinaturas — Anual
Cr\$ 80,00; semestral Cr\$ 45,00
Número Avulso — Capta
Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.

TELEFONES:
Redação 1142
Gerência 1211
Portaria 1212
Secção de Máquinas ... 1213

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial do Interior do Estado e em Campanha Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Secursal de Campanha Grande — Tancredi de Carvalho. Rua Macliel Pinheiro, 84 — Telefone, 126.

AVISO

As matérias de texto que apresentarmos no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da redação.

"DANCING" DO PARAÍBA-HOTEL

DIA 19 — INAUGURAÇÃO — DIA 19

ÀS 22 HORAS

GRANDE SHOW DANSANTE

Apresentação de artistas do sul e norte do País

VARIAS SURPRESAS — QUADRO DAS AMERICAS

Abrilhanará as dansas a famosa JAZZ TABAJARA. A festa será irradiada pela PRI-4 sob o alto patrocínio de ARAUJO & CIA, agentes neste Estado do famoso ÓLEO SALADA.

PINTURA

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO PINTOR AGENOR CESAR Silvino LOPES

NÃO se pode fazer apressadamente um juízo sobre a arte pictórica.

Um pintor sente de ordinário mais do que a incompreensão em torno de que ele plasma na obediência da sua sensibilidade, o elogio dos que não percebem a arte.

Quando um amator se aproxima diante do artista para interrograr sobre o preço de um quadro, sem que houvesse demorado meia hora na contemplação da tela, o pintor, desprezando a volúpia do lucro, tem vontade de ficar com o que produz.

Felizmente nada disso se constatou na exposição do artista pernambucano Agenor Cesar. O povo paraibano visitou a sua mostra com um interesse fóra do comum.

Não veio Agenor Cesar a esta capital com intuito lucrativo. Seu desejo era expor em nosso Estado, porque sempre se mostrava um encantado com a Natureza nordestina, tão expressiva e revelada nos aspectos e costumes paraibanos. E foi por isso que ele se dirigiu, um dia à cidade de Areia, para ampliar a sua retina até ao ponto de poder transpor para a imobilidade a vibração que ele sentia na terra de Pedro Américo.

Se faltasse qualidade de artista em Agenor Cesar, tudo seria suprido e amparado somente com o que ele pôde realizar no seu magistral quadro intitulado "Trecho da cidade de Areia".

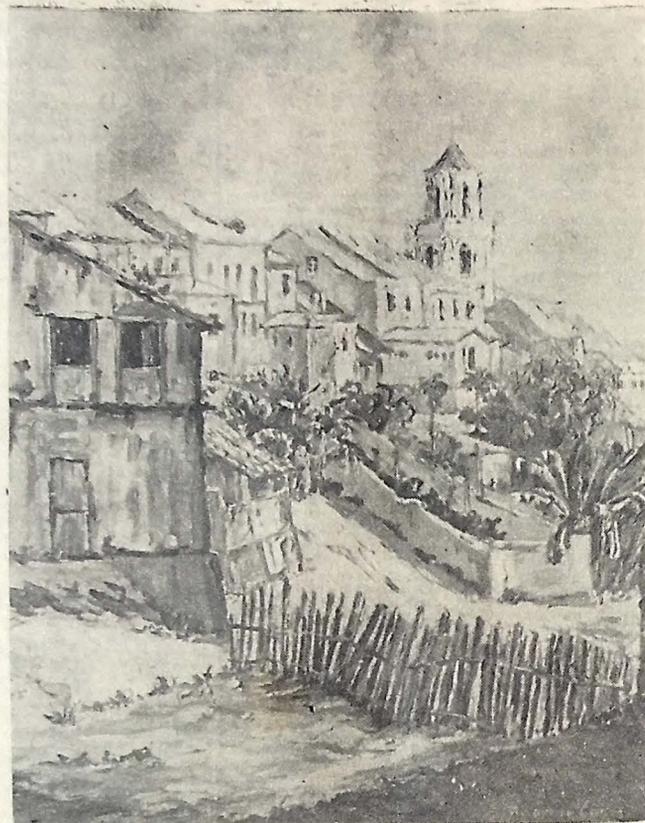
Pernambuco é de fato uma terra de pintores. Ninguém até hoje excedeu na paisagem o velho Teles Junior. Além disso, podemos citar artista da estofa de Mário Tulio, Mário Nunes, Murilo Lagrecia, Balizar da Camara, Euclides Fonseca, Alvaro Amorim, Maurício Filho e outros mais novos.

Agenor Cesar, entretanto, sempre viveu fóra do ambiente dos semi-consagrados.

Trabalhava pacientemente na ansia de atingir a um fim. Conseguiu o seu grande e alto desejo.

Alheio quase a crítica viu esta vinha ao seu encontro quando del'berava expor.

Essa arte simples e consciente encerrou, ontem, a sua



mostra inaugurada no salão principal da Biblioteca Pública do Estado.

A maioria dos seus quadros foi adquirida, inclusive a tela "Trecho da cidade de Areia"

pelos membros do Estado.

Não pôde esse quadro sair da Paraíba desde que foi feito em homenagem a nossa terra, numa ardente evocação do espírito de Pedro Américo.

Não é Agenor Cesar que sai satisfeito de nossa terra. A satisfação é toda dos paraibanos que viram o seu solo mercar a civinidade e as tintas de um grande e sincero pintor.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

POR isso de ontem, o sr. Inventor Federal, despachando com o sr. Secretário do Interior, concedeu a exoneração solicitada pelo dr. Antonio de Arila Lins, do cargo de membro e de presidente do Conselho Regional de Desportos.

A gestão desse ilustre contrariante é frente do Conselho foi de notáveis serviços aos desportos paraibanos, graças a seu espírito de iniciativa e segura compreensão dos problemas li-

gados àquela, atividades de importantes reflexos na educação da mocidade.

Para substituir, foi nomeado o dr. Clovis dos Santos Lima, que vem há tempos prestando ativa colaboração ao Conselho. Foi também exonerado, a pedido, do lugar de conselheiro, o sr. Miguel Falcão de Alves, sendo substituído pelo dr. Mário Romero.

Para a vaga do dr. Antonio Lins, no Conselho, foi nomeado o dr. Orris Fernandes Barbosa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

REUNIÃO DE ONTEM

SOB a presidência do dr. José Gomes, secretariado pelos Drs. Everaldo Soares e Odívio Duarte, reuniu-se, ontem, em sua sede social, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

Após a leitura do expediente e na hora das apresentações de projetos pediu a palavra o dr. João Coelho que em brilhante discurso falou sobre a hora atual em que se comemora o fim da guerra, e que a

Sociedade de Medicina e Cirurgia teria necessariamente que festejar em sua primeira reunião, após o término da guerra na Europa, onde tiveram marcado relevo as tropas do Brasil.

Seguiu-se com a palavra o dr. Higinio Brito que, em sua oração, prestou uma homenagem especial ao Presidente Roosevelt, pedindo, por fim, um minuto de silêncio em reverência à memória do grande pre-

A LIÇÃO DA PAZ

De Castro e SILVA

O MUNDO inteiro assistiu, nos primeiros dias de setembro de 1939, o desemboço selvagem dos Hunos, marchando totalitariamente sobre a Europa estupefata. Com a intimidação e o terror venceram os primeiros povos desprevidos e foram, a pouco, escravizando-os sob o tacão dos desalmados e espíritos nazistas. Igual a uma cabeça de chela, que viesse originada da confluência de muitas águas, em querendo dominar de uma vez países ocupados e indefesos, em querendo dominar de uma vez, a natureza e o mundo inteiro, qual estebreco foram surgindo diante de nós, natural e prelo, e os primeiros navios em nuvens, que te da avassaladora corrida de tanques e aviões em nuvens, que te emblemavam com o cruze gamado. Era o começo da luta, era o início da aventura de um povo que se preparou para a dominação total, subterraneamente, violando tratados e compromissos, rasgando o Diktando Internacional, como se ele já estivesse caduco e inoperante. Passada a crise de espanto, nas Nações Líderes se uniram para impedir, na "história das guerras", páginas brilhantes como Dunquerque, Stalingrado e outras muitas, que culminaram na destruição total da capital do hitlerismo: — Berlim!

Exaustos, cansados de 68 meses de lutas, como a História registra até hoje, — pela brutalidade dos assaltos, pelo furor na destruição, pelo aniquilamento em integral dos Continentes, pelos pretendentes à dominação, entregaram-se incondicionalmente, depois de batidos e dizimados, a superioridade moral, material e intelectual de um super-homem esfaumado e rótico, ritualmente arrogantes, assinavam a capitulação diante daqueles diculos. E a Democracia, na sua pureza de ideias e de atos, com a liberdade de pensamentos e no respeito à lei e às constituições dos indivíduos, venceu a fórmula grotesca da estalotria nazi-facista, onde o homem era um automatismo e pensava mecanicamente.

A PAZ na Europa foi assinada e os totalitários, como Prisioneiros de guerra, aguardam os seus desfechos e a exploração de seus erros e desmandos, enquanto os seus chefes e as suas vítimas. A veram a morte e o fim trágico que reservaram se apresentem o destino luta continuará no Japão, e os amarelos já presentem o destino. Essa guerra deu-nos as lições mais vivas, do quanto valem a união dos povos livres, que se batem em nome da sua qualidade de indivíduo, reconhecendo ao homem a sua dignidade, que não pensa nem age, mas é impulsionada e dirigida para a consecução de um fim. A Democracia triunfante evoluirá cada vez mais, dentro da ordem da paz, resolvendo os seus casos pelo direito e não pela força, e da paz, resolvendo os seus casos pelo direito e não pela força, debate livre das ideias, e não pela livre vontade de um homem, gerando o hitlerismo e o facismo, dizimados. Que a Paz ilumine as consciências construtoras do mundo e de as gerações, que se levantam dos escombros dessa guerra, uma concepção de mundo mais elevada das necessidades humanas, de uma coletividade mais neta, cossitada e mais sadia, para que se possa edificar um monumento da sob bases mais sólidas e duradouras. O grandioso monumento da PAZ, que há de abrigar todos os homens de boa vontade e bons propósitos, que a PAZ não seja eterna, porque não é possível, mas que seja ao menos, o mais prolongada no tempo, para a felicidade do mundo e das gentes, que se escravizaram física e moralmente à sanha de alguns cretinos, que tiveram sonhos de loucos e quiseram vivê-los realmente... um dia!

O APOIO DO PARTIDO DEMOCRÁTICO À CANDIDATURA EURICO DUTRA

RIO, 16 (A. N.) — Esteve ontem em visita ao ministro Agamenon Magalhães, uma comissão de políticos influentes do Estado do Ceará, composta dos senhores, Antonio Gentil, presidente do Partido Democrático, Romulo Martins, ex-chefe de Polícia do Estado, e outros membros de prestígio da mesma corrente.

Essa comissão foi comunicar ao titular da pasta da Justiça, que o seu Partido havia apoiado a candidatura do gen. Dutra à presidência da República.

EM PARIS

O PRES. BENES

PARIS, 16 (Reuter) — A rádio local informou que o presidente Benes chegou a esta capital, na tarde de hoje, depois de várias semanas de triunfal jornada através da Checoslováquia Ocidental durante a qual visitou a Bratislava.

O mundo de hoje não tem mais lugar para tiranos

Horácio de ALMEIDA

(Do Conselho Administrativo do Estado)

A GUERRA terminou. E, enquanto passados alguns dias, estamos ainda sob a impressão da festa da vitória, celebrada nesta cidade com tanta efusão de alegria como jamais ocorreu entre nós.

Foi de fato um quadro edificante esse que o acontecimento nos proporcionou pelo cunho de confraternização com que aqui foi comemorado. Representantes de todas as correntes políticas e de religiões diversas uniram-se de lado a suas prevenções de antanho para, na praça pública, se felicitarem rejubilados pelo término da luta com a derrota do nazismo.

A orgulhosa Alemanha entendeu de implantar uma nova ordem no mundo, mas sucumbiu vítima do seu delírio de reforma.

Ainda estamos bem lembrados do conceito pouco favorável que ela fazia de nós antes de deflagrar essa guerra de tão duras consequências. Tinhamos na conta de uma sub-raça inferior, nação de mestiços, que devia ser reconduzida aos campos, na condição de colonos, para exploração da terra e sustentação das potências superiores, onde imperasse o primado do racismo. De outras nações mais cultas e mais fortes não fazia melhor juízo, tanto que as subjogou como escravidão.

mas, pois só ela, a grande Alemanha, estava em condições de ditar leis ao mundo.

Mas, para castigo dessa sua arrogância e sobretudo para glória nossa, fomos nós, os mestiços brasileiros, que arrastados ao conflito nos transportamos aos campos da luta para ajudar com mão forte os nossos irmãos aliados a arrancar a lação da bota nazista que esmagava a liberdade de outros povos da velha Europa.

A parte grande que o Brasil desempenhou nessa formidável refrega não pode ser subestimada. Ao comando, tudo quanto foi de minérios estratégicos de alto teor que pudemos extrair da terra mandamos aos norte-americanos, sem o que não seria possível a eles o aparelhamento moderno de sua máquina de guerra. Depois, com as nossas bases do nordeste, podemos fazer o policiamento eficiente do Atlântico para limpeza completa dos usos inimigos que infestavam as nossas costas. E, por último, contribuímos com os valorosos continentes das nossas forças de terra e ar, a FEB e a FAB, que nos campos de batalha procederam heroicamente, aprisionando em massa os inventivos tentos e mostrando a eles quanto valem os mestiços brasileiros. Em breve, essas forças que tão alto elevaram o nome do Brasil, regressarão ao solo pátrio com o pavilhão nacional coberto de glórias. Tanto mais orgulho temos por esses feitos quanto sabemos que o inimigo

estava prestes a bater às nossas portas e fomos nós que forcamos passagem pelas del.

A prepotente Alemanha nunca pensou de ser bandida dentro de sua própria casa. Só assim se quebraria o orgulho daqueles barbaros e fanáticos arianos que durante seis anos, por entre nações pacíficas e civilizadas, fizeram derramar sangue, suor e lágrimas. Para seus esforços até levamos ao aniquilamento final. A Nem de outro modo poderia ser o resultado, porque em dias pelo despotismo, puderam jamais prevalecer sobre as forças do bem.

Já agora os exercitos aliados desfiliam garbosamente por sobre o cadáver do nazismo nas demolidas toda parte levantam-se as arruinadas Alemanha. De aguerrido invasor que somente ruína, opróbio e inquietação espalhou sobre a face da terra. Que resta dos fechos de Hitler? Nem o seu cadáver foi encontrado sobre os escombros de Berlim. O mundo de hoje não tem mais lugar para tiranos, a não ser que venham como instrumentos de exploração da humanidade.

Finalmente a guerra terminou pela vitória das armas aliadas. O que cabe agora, nesta hora suprema do problema da paz, que é dos mais complexos. Praça é que os homens de boa vontade se empenhem altruisticamente para a obtenção de uma paz honrosa e disputados em promover a consolidação das boas relações, do inteiro. (Lido em sessão do Rotary Clube).

ELABORADO O PROGRAMA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

(Conclusão da 8.ª pag.) Banco Central como base imprescindível da modernização do nosso sistema bancário. Instruções reguladoras e fixadoras da estrutura econômica do Brasil. 3 — Integração da organização bancária nas operações de crédito ordinário e especializado, a serviço de setores da atividade, para se alcançar o equilíbrio entre a produção do país e a sua massa circulante. 4 — Facilidade de crédito como resultado dessa orientação, a favor da pecuária e indústria, a juros módicos e prazos longos, assegurando condições essenciais ao comércio interno e exterior. 5 — Incentivo à criação, por iniciativa particular ou por meio de sociedades de capital misto, de bancos hipotecários rurais e urbanos, de bancos de crédito rural, de bancos de crédito industrial e de bancos de aplicação em investimentos. 6 — Extensão da rede bancária para melhor distribuição da atividade dos estabelecimentos de crédito, em todo o país. 7 — Generalização, por intermédio de Caixas Econômicas e Institutos apropriados, de crédito a longo prazo para a construção de casa própria nas capitais e no interior.

DA ENERGIA ELÉTRICA
1 — Incentivo, por todos os meios, ao desenvolvimento da indústria de produção de energia elétrica.
2 — Elaboração de planos de longa duração para o aproveitamento em sistemas elétricos interligados, das fontes de energia hidráulica, padronização de suas características técnicas, e incentivo à ampliação de seu consumo. 3 — Articulação dos sistemas elétricos com os planos de industrialização e de eletrificação ferroviária. 4 — Apoio e facilidade à expansão das reservas de energia elétrica dos sistemas elétricos, de acordo com as exigências do consumo. 5 — Exatidão, nas concessões para exploração de energia elétrica, de tarifas que incentivem o desenvolvimento econômico, permitam o consumidor e permitam justa remuneração ao capital investido.

DA AGRICULTURA
1 — Assistência permanente do Estado ao trabalho agrícola que, pela amplitude de seus recursos e extensa aplicação, constitui a base do trabalho nacional. 2 — Articulação da assistência com o apoio das suas principais lavouras e incentivo à policultura. 3 — Desenvolvimento da experimentação agrícola para orientação científica da agricultura. 4 — Difusão do ensino agrícola, em suas várias modalidades e graus através da escola primária, do ensino prático ao agricultor e do especializado para a formação de técnicos. 5 — Racionalização e mecanização da agricultura para o melhor aproveitamento do solo, com a intervenção direta do Estado na distribuição de máquinas agrícolas e auxílio às cooperativas ou companhias de arrendatários. 6 — Amparo aos agricultores pela propaganda, assistência técnica e auxílio direto, no emprego de sementes selecionadas para o melhor aproveitamento, na drenagem e combate à erosão, condições fundamentais da colheita econômica. 7 — Defesa das organizações agrárias fundadas no regime de parceria, arrendamento e fornecimento de matéria prima agrícola, com a determinação dos direitos e deveres respectivos. 8 — Amparo às indústrias domésticas, atendendo à importância de sua função como fator de estabilidade social pela fixação do homem à terra. 9 — Reflorestamento e irrigação racional das áreas preservadas no sentido das florestas, com a preservação das riquezas florestais. 10 — Orientação da pecuária para melhoria dos nossos rebanhos de acordo com a sua destinação, consideradas as condições de clima e de pastagens. 11 — Incentivo à pesca com medidas de fomento e proteção, organização de cooperativas, ensino profissional e assistência aos trabalhadores. 12 — Incentivo em todos os produtos à industrialização dos pecuários. 13 — Criação de redes de armazéns gerais, silos e frigoríficos para depósito e conservação dos produtos normalizando e acilando o comércio. 14 — As operações de crédito. 15 — Criação de redes de armazéns gerais, silos e frigoríficos para depósito e conservação dos produtos normalizando e acilando o comércio. 16 — As operações de crédito. 17 — Criação de redes de armazéns gerais, silos e frigoríficos para depósito e conservação dos produtos normalizando e acilando o comércio. 18 — As operações de crédito. 19 — Criação de redes de armazéns gerais, silos e frigoríficos para depósito e conservação dos produtos normalizando e acilando o comércio. 20 — As operações de crédito.

DA COLONIZAÇÃO E EMIGRAÇÃO
1 — Desenvolvimento da colonização, facilitando a entrada, distribuição e fixação do imigrante, do trabalho especializado, e estabelecendo cotas para as correntes migratórias, observadas as condições técnicas de nossa população. 2 — Estabelecimento de núcleos coloniais, com possível aproveitamento das terras devolutas por parte dos Estados Federais, localizados de maneira a possibilitar a melhor distribuição do povoamento em nosso território, assegurando aos colonos padrão de vida compatível com as suas atividades. 3 — Formação dos núcleos coloniais de nacionais e estrangeiros, em conjunto.

COOPERATIVISMO
1 — Incentivo do Estado ao desenvolvimento do cooperativismo, nas modalidades de crédito, produção e consumo, atendendo à relevância de sua função na organização e defesa das classes produtoras. 2 — Auxílio às cooperativas, pela propaganda, assistência técnica, crédito bancário e legislação adequada.

DAS COMUNICAÇÕES
1 — Preceção para a solução dos problemas relacionados com as comunicações de transporte, fundamentais para a economia e segurança do país. 2 — Ampliação, sistematização e coordenação dos serviços do Correio, Telegrafo, Rádio, Telefones, no sentido de facilitar as comunicações em todo o território nacional. 3 — Construção de linhas férreas, troncos de penetração e linhas secundárias de comunicação, enquadradas no plano geral de assegurar transporte econômico e prioridade nas linhas de interesse militar, bem como a ligação das grandes zonas produtoras do país. 4 — Revisão geral dos traçados e reaparelhamento das ferrovias existentes, objetivando melhores condições técnicas para a sua exploração geral dos traçados, bitolas e equipamentos. 5 — Revisão nacional do sistema telefônico, com as flexibilidades necessárias para atender ao desenvolvimento da economia geral do país e às condições peculiares de cada zona. 7 — Eletrificação progressiva das estradas, de acordo com o desenvolvimento do transporte, com o aproveitamento dos cursos naturais de cada zona na produção de energia elétrica. 8 — Desenvolvimento do transporte rodoviário, em traçado e sentido, de uma estreita coordenação com o sistema ferroviário, evitando-se dessa forma concorrência prejudicial aos interesses gerais. 9 — Organização de sistema de instrução profissional e especializada em transportes. 10 — Necessidade de imediato desenvolvimento da frota nacional de navegação transatlântica, da navegação de cabotagem e de aparelhamento dos portos, considerando as necessidades de nosso comércio, a extensão, de nossas costas e a densidade da população litorânea. 11 — Desenvolvimento das rotas aéreas internas e internacionais. 12 — Campanha pela intensificação das construções de campos de pouso, mediante a cooperação de todos os Estados e dos Municípios. 13 — Desenvolvimento dos aeroportos, com formação da reserva da Aeronáutica. 14 — Amparo à iniciativa particular, no sentido de implantar no país, a construção aeronáutica. 15 — Coordenação da navegação, interior, de cabotagem e aérea, com os sistemas rodoviários, dentro de um código unificado de transporte, para facilitar a circulação e o desenvolvimento da riqueza.

DA POLÍTICA INTERNACIONAL
1 — Política externa de solidariedade continental, com melhor compreensão da vida internacional, em que todos os povos tenham assegurada o direito à paz, ao trabalho e à prosperidade. 2 — Regime de respeito mútuo e de cooperação com todas as Nações, reconhecendo o princípio de arbitramento obrigatório para solução dos litígios. 3 — Respeito escrupuloso dos tratados e repúdio à guerra de conquista.

FOTO STUCKERT

E. STUCKERT
Chapas, papéis fotográficos e postais rápidos. Vendedor exclusivo, em João Pessoa, dos produtos LIPFOD. Mantém também grande stock de papéis e postais, chapas e filmes das fábricas GEVAERT e KODAK. Rua Duque de Caxias, 323.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAIBA

Homenagem prestada à memória de José Clementino de Oliveira
Realizou-se ontem, às 17 horas, na sede da Sociedade de Agricultura da Paraíba, a homenagem para reverenciar a memória do ilustre consociado já pouco desaparecido.
Comparceram em cerimônia além de outras pessoas, o agrônomo Carlos Farina, representante do sr. Secretário da Agricultura, Desembargador Silvanildo de Oliveira, José Clementino de Oliveira Junior, Geraldo Pinho de Oliveira, Antônio Antônio Sobrinho e Antônio Américo de Oliveira, pela família entulhada; pela Sociedade de Agricultura, dr. Corrallo Soares, dr. José Coelho, representante do sr. Eliseu de Barros Maul, Odilon Macêdo, o agrônomo Carlos Quintino Maranhão e Gonzalo Santiago e Luiz Medeiros, pela Seção de Fomento Agrícola.

Aberta a sessão, pelo presidente, agrônomo P. Xavier, foi dada a palavra ao orador oficial, dr. Corrallo Soares, no seu discurso falou sobre a personalidade do ilustre morto, destacando a simplicidade do sr. José Clementino que se tornou merecedor da honra de ser o adjuvante de seu pai, de seu filho, de seu neto e de seu bisneto. Interessantes comentários sobre o papel do jornalista na sociedade etc., destacou José Clementino realizado por sua literatura acentuando a pregação o ruralista, que José Augusto Trindade da razão de ser da homenagem da Sociedade, a quem "angels servigos prestou".
Em seguida usou da palavra, o sr. José Clementino de Oliveira, que, em nome da família, agradeceu a homenagem tão tocante que acabava de ser tributada à memória de seu pai, lembrando, repassado de muita emoção, que havia ainda uma circunstância a realçar, ter sido a homenagem prestada no mesmo prédio onde sempre trabalhou o seu prantado progenitor.
Por último, o Presidente da Sociedade, antes de levantar a sessão, destacou ainda mais, a atividade do sr. José Clementino como ruralista, agrônomo e desenvolvimento da agricultura na Paraíba foi acompanhada e incentivada pelo ilustre morto, que de 1912 a 1938, escreveu sobre os assuntos que mais interessavam à nossa produção.
E muitos dos problemas, ventilados por ele naquela época, estão hoje em plena execução, mas que não devemos esquecer os precursores entre os quais podemos destacá-lo. Infelizmente, continuou a sua obra ter sido leve grande um livro, sem nenhuma título, foi o seu mal, — que lhe pudesse amparar a campanha iniciada; mais quem poderia estudar os assuntos versados por ele, com lucidez, não quanto se não ocupou nos nossos dias, em causas que só agora vemos realizadas e aplaudidas. Relembra o feito de ter José Clementino procurado sempre trabalhar tendo ao lado de sua repartição, que era a Defesa Sanitária Animal e Defesa Sanitária de Agricultura, que tanto estimou, e a realidade, é a quem cabe a glória da maioria dos empreendimentos agrícolas a cargo de diferentes repartições federais e estaduais relacionados com a agricultura na Paraíba.

Procure evitar que seu filho se julgue superior aos outros, e se torne presunçoso, "com vencido" e antipático, não procurando de antecôps, evitar excessivos e inúteis SNES.

envolvimento da economia geral do país e às condições peculiares de cada zona. 7 — Eletrificação progressiva das estradas, de acordo com o desenvolvimento do transporte, com o aproveitamento dos cursos naturais de cada zona na produção de energia elétrica. 8 — Desenvolvimento do transporte rodoviário, em traçado e sentido, de uma estreita coordenação com o sistema ferroviário, evitando-se dessa forma concorrência prejudicial aos interesses gerais. 9 — Organização de sistema de instrução profissional e especializada em transportes. 10 — Necessidade de imediato desenvolvimento da frota nacional de navegação transatlântica, da navegação de cabotagem e de aparelhamento dos portos, considerando as necessidades de nosso comércio, a extensão, de nossas costas e a densidade da população litorânea. 11 — Desenvolvimento das rotas aéreas internas e internacionais. 12 — Campanha pela intensificação das construções de campos de pouso, mediante a cooperação de todos os Estados e dos Municípios. 13 — Desenvolvimento dos aeroportos, com formação da reserva da Aeronáutica. 14 — Amparo à iniciativa particular, no sentido de implantar no país, a construção aeronáutica. 15 — Coordenação da navegação, interior, de cabotagem e aérea, com os sistemas rodoviários, dentro de um código unificado de transporte, para facilitar a circulação e o desenvolvimento da riqueza.

ESTADÍSTICA DO SAL (Nota do D. E. E.)

O Departamento Estadual de Estatística solicita aos srs. proprietários das salinas "Santa Maria", "Ribeirão", "N. S. do Livramento", "S. Francisco", "Boa Vista" e "Itha Marques" que se devolverem, com o máximo brevidade, ao mesmo Departamento, os questionários que lhes foram distribuídos sobre a produção de sal relativos ao ano de 1944.

MAÇONARIA

LOJA MAÇONICA "7 DE SETEMBRO 1911" — Realizou-se, ontem às 20 horas, em sessão administrativa da Loja "7 de Setembro 1911", no decorrer da qual foi presidiada significativa manifestação de apreço ao sr. Edmundo Esgado Cortez por ter de viajar, por estes dias, com destino aos Estados Unidos a fim de tratar de interesses comerciais.
Ao distinguir o elemento daquela Loja maçônica a figura de destaque do comércio desta praça, após a reunião, foi homenageado pelos seus amigos com uma mesa de frios no restaurante "O Rio".
O sr. Edmundo recebeu, uma manifestação de simpatia na ocasião o sr. Odejalmas de Luna Freire que em breve dias viajará para a capital do país.

Redistribuição do potencial humano

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã Bretanha espera desligar 850 mil homens das forças armadas antes do fim do ano segundo o plano do sr. Ernest Bevin, Ministro do Trabalho, ao apresentar na Câmara dos Comuns o programa de "redistribuição do potencial humano". O sr. Bevin adiantou que esse desligamento se iniciará a 8 de julho, mais adiante, que não se deve denominar esse programa de "desmobilização" declarando que o mesmo é apenas o início de redistribuição do potencial humano.

Prova de habilitação para agente municipal de estatística

A Inspeção Regional de Estatística Municipal, avisa aos candidatos inscritos para a prova de Habilitação às funções de Agente Municipal de Estatística que a mesma terá lugar no próximo dia 19 do corrente, às 14 horas, no Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindelo", desta Capital.
Os candidatos deverão se apresentar munidos de lapiseira, não sendo permitido consultar a livros ou apontamentos.

UMA VISITA AO CEL. ARISTARCHO PESSOA

Wilson MADRUGA
(Redator da A UNIAO)

RIO, Maio (Pelo aere) — E' preciso que a gente primeiro compreenda ou sinta o Rio para depois falar desta imensa e perturbadora cidade, no primeiro contacto, com ela. Cheia de mulheres bonitas, estontantes e indiferentes e de homens que baseiam apressadamente o seu destino. Por isso, no borborinho carioca, procurei por um momento um recanto diferente ou, melhor, qualquer coisa que me falasse da Paraíba. E eis-me, numa manhã fria, em frente ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, na praça da Republica, Penetrei num amplo edificio, cuja cor lê pintado de verde-limão parece condizer com a sua finalidade. Foi levado imediatamente ao comandante, cel. Aristarcho Pessoa. Fiquei assim de frente do homem que já conhecia pelos elichês da A UNIAO e cujo atuação, como jornalista, também não ignorava. Pelo voz e pelo tipo, o cel. Aristarcho fez-me lembrar a João Pessoa dos meus 14 anos. Vê-se que é um homem que trabalha e sabe dirigir. Behemos café juntos. Em redor, vários auxiliares. O seu gabinete não do nenhuma ideia de lero-lero (como diz o carioca); somente ajeit. Oficiais e praças procuram o chefe, dele recebem instruções. Mas atendo o seu convite. Visitei, em sua companhia, as instalações do Corpo de Bombeiros. Pessoalmente, o cel. Aristarcho dava ordens aqui e acolá (inclusive nas oficinas) para a perfeita harmonia do serviço. Não sou técnico no assunto, mas sei que em organização, disciplina e eficiência o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal honra o país, é um modelo para todo o Continente. Coube ao cel. Aristarcho, com a sua pontade que não conhece impedimentos, reorganizar a corporação, dotando-a de todos os requisitos indispensáveis, conseguindo um perfeito azeitamento dos seus homens. Hoje, o Corpo de Bombeiros do Rio é um orgulho para o proprio Brasil. O cel. Aristarcho, perfeito militar, limbre de voz de comando, é porém quasi um sentimental quando recebe um amigo. Tem interesse em servir, informar, ser agradável. Falou-me da Paraíba. E' um sincero amigo do interventor Ruy Carneiro, cuja obra administrativa prestigia aqui, no Rio, em beneficio da terra comum. Confesso que me tornei "fan" desse homem de voz forte e militar autentico. E' um perfeito cavaliheiro, um paraibano legitimo, na imensidão e dentro dos problemas do Rio. Tem nele a Paraíba um filho que não a esquece, um continuador de João Pessoa no desculo pela terra distante. Foi com esta impressão que apertei a mão do cel. Aristarcho, despedindo-me. Bem razão tem o interventor Ruy Carneiro quando nos recomenda, a nós da A UNIAO, que falemos com simpatia do cel. Aristarcho. Paraibano de estirpe, organizador admiravel, cavaliheiro perfeito — eis, em poucas palavras, os traços do atual comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O cel. Aristarcho é bem um orgulho do Exército e da Paraíba, naquele recanto inintermitente de trabalho e ajeito, que é a corporação que dirige.

A CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

LONDRES, 16 (B. N. S.) — A contra de um grande morto de estar pairando no ambiente em que se reúnem os delegados de 42 potencias reunidas em São Francisco para discutir os destinos do mundo. O ensinamento de sua politica e o exemplo de sua situação humana e ponderada, no cenário universal, asseguram que essa conferência há de ser concluída na atmosfera de cordialidade e entendimento sereno e desapoiado indispensável ao exito de tal comitativo.
Os colaboradores e continuadores da obra de Roosevelt, não esquecerão certamente que a política iniciada iniciada na política do Atlantico caracterizou-se sempre por duas espécies de entendimentos: grandes líderes diplomáticos e grandes líderes políticos. Os primeiros, mais numerosos e astuciosos de natureza diplomática normal. A Conferência de São Francisco, extraordinária por suas dimensões universais, pertence ao segundo grupo. Em linguagem, em seguida, um interessante trabalho alusivo à data.
O sr. Julio Rique fez o elogio do Presidente Roosevelt e do esforço de guerra da nação americana, que tanto contribuiu para a vitória das armas aliadas.
Logo após falou o dr. Oscar de Castro sobre a personalidade de marante do Primeiro Ministro W. Churchill, ressaltando as suas qualidades admiráveis de estadista e político, com também a coragem e tenacidade do povo britânico.
O dr. Odilvo Duarte homenageou o marechal Stalin, pontando em relevo as fases mais salientes de sua vida de revolu-

NOTAS DO RIO

UMA VISITA AO CEL. ARISTARCHO PESSOA

Wilson MADRUGA
(Redator da A UNIAO)

RIO, Maio (Pelo aere) — E' preciso que a gente primeiro compreenda ou sinta o Rio para depois falar desta imensa e perturbadora cidade, no primeiro contacto, com ela. Cheia de mulheres bonitas, estontantes e indiferentes e de homens que baseiam apressadamente o seu destino. Por isso, no borborinho carioca, procurei por um momento um recanto diferente ou, melhor, qualquer coisa que me falasse da Paraíba. E eis-me, numa manhã fria, em frente ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, na praça da Republica, Penetrei num amplo edificio, cuja cor lê pintado de verde-limão parece condizer com a sua finalidade. Foi levado imediatamente ao comandante, cel. Aristarcho Pessoa. Fiquei assim de frente do homem que já conhecia pelos elichês da A UNIAO e cujo atuação, como jornalista, também não ignorava. Pelo voz e pelo tipo, o cel. Aristarcho fez-me lembrar a João Pessoa dos meus 14 anos. Vê-se que é um homem que trabalha e sabe dirigir. Behemos café juntos. Em redor, vários auxiliares. O seu gabinete não do nenhuma ideia de lero-lero (como diz o carioca); somente ajeit. Oficiais e praças procuram o chefe, dele recebem instruções. Mas atendo o seu convite. Visitei, em sua companhia, as instalações do Corpo de Bombeiros. Pessoalmente, o cel. Aristarcho dava ordens aqui e acolá (inclusive nas oficinas) para a perfeita harmonia do serviço. Não sou técnico no assunto, mas sei que em organização, disciplina e eficiência o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal honra o país, é um modelo para todo o Continente. Coube ao cel. Aristarcho, com a sua pontade que não conhece impedimentos, reorganizar a corporação, dotando-a de todos os requisitos indispensáveis, conseguindo um perfeito azeitamento dos seus homens. Hoje, o Corpo de Bombeiros do Rio é um orgulho para o proprio Brasil. O cel. Aristarcho, perfeito militar, limbre de voz de comando, é porém quasi um sentimental quando recebe um amigo. Tem interesse em servir, informar, ser agradável. Falou-me da Paraíba. E' um sincero amigo do interventor Ruy Carneiro, cuja obra administrativa prestigia aqui, no Rio, em beneficio da terra comum. Confesso que me tornei "fan" desse homem de voz forte e militar autentico. E' um perfeito cavaliheiro, um paraibano legitimo, na imensidão e dentro dos problemas do Rio. Tem nele a Paraíba um filho que não a esquece, um continuador de João Pessoa no desculo pela terra distante. Foi com esta impressão que apertei a mão do cel. Aristarcho, despedindo-me. Bem razão tem o interventor Ruy Carneiro quando nos recomenda, a nós da A UNIAO, que falemos com simpatia do cel. Aristarcho. Paraibano de estirpe, organizador admiravel, cavaliheiro perfeito — eis, em poucas palavras, os traços do atual comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O cel. Aristarcho é bem um orgulho do Exército e da Paraíba, naquele recanto inintermitente de trabalho e ajeito, que é a corporação que dirige.

Por Donovan au BUSCH
LONDRES, 16 (B. N. S.) — A contra de um grande morto de estar pairando no ambiente em que se reúnem os delegados de 42 potencias reunidas em São Francisco para discutir os destinos do mundo. O ensinamento de sua politica e o exemplo de sua situação humana e ponderada, no cenário universal, asseguram que essa conferência há de ser concluída na atmosfera de cordialidade e entendimento sereno e desapoiado indispensável ao exito de tal comitativo.
Os colaboradores e continuadores da obra de Roosevelt, não esquecerão certamente que a política iniciada iniciada na política do Atlantico caracterizou-se sempre por duas espécies de entendimentos: grandes líderes diplomáticos e grandes líderes políticos. Os primeiros, mais numerosos e astuciosos de natureza diplomática normal. A Conferência de São Francisco, extraordinária por suas dimensões universais, pertence ao segundo grupo. Em linguagem, em seguida, um interessante trabalho alusivo à data.
O sr. Julio Rique fez o elogio do Presidente Roosevelt e do esforço de guerra da nação americana, que tanto contribuiu para a vitória das armas aliadas.
Logo após falou o dr. Oscar de Castro sobre a personalidade de marante do Primeiro Ministro W. Churchill, ressaltando as suas qualidades admiráveis de estadista e político, com também a coragem e tenacidade do povo britânico.
O dr. Odilvo Duarte homenageou o marechal Stalin, pontando em relevo as fases mais salientes de sua vida de revolu-

ROTARY CLUBE

Comemorações do dia da vitória — Homenagem aos líderes democráticos

Com a presença dos convidados, drs. Luciano Moraes, Abelardo Jurema e Antonio Xavier, teve lugar sábado passado no Casino do Parque, o reunião anual do Rotary Club, presidida pelo sr. Horacio de Almeida e secretariada pelo sr. Julio Rique.
Ao iniciar a reunião, o presidente declarou que a mesma seria dedicada inteiramente à comemoração do dia da vitória, em seguida, um interessante trabalho alusivo à data.
O sr. Julio Rique fez o elogio do Presidente Roosevelt e do esforço de guerra da nação americana, que tanto contribuiu para a vitória das armas aliadas.
Logo após falou o dr. Oscar de Castro sobre a personalidade de marante do Primeiro Ministro W. Churchill, ressaltando as suas qualidades admiráveis de estadista e político, com também a coragem e tenacidade do povo britânico.
O dr. Odilvo Duarte homenageou o marechal Stalin, pontando em relevo as fases mais salientes de sua vida de revolu-

ROTARY CLUBE

Comemorações do dia da vitória — Homenagem aos líderes democráticos

Com a presença dos convidados, drs. Luciano Moraes, Abelardo Jurema e Antonio Xavier, teve lugar sábado passado no Casino do Parque, o reunião anual do Rotary Club, presidida pelo sr. Horacio de Almeida e secretariada pelo sr. Julio Rique.
Ao iniciar a reunião, o presidente declarou que a mesma seria dedicada inteiramente à comemoração do dia da vitória, em seguida, um interessante trabalho alusivo à data.
O sr. Julio Rique fez o elogio do Presidente Roosevelt e do esforço de guerra da nação americana, que tanto contribuiu para a vitória das armas aliadas.
Logo após falou o dr. Oscar de Castro sobre a personalidade de marante do Primeiro Ministro W. Churchill, ressaltando as suas qualidades admiráveis de estadista e político, com também a coragem e tenacidade do povo britânico.
O dr. Odilvo Duarte homenageou o marechal Stalin, pontando em relevo as fases mais salientes de sua vida de revolu-

Esportes

“FELIPEIA” X “BOTAFOGO” NO PRIMEIRO CLASSICO DO ANO

Domingo, á tarde, no Estádio da Av. 1.º de Maio — Ambos os antagonistas estão dispostos a oferecer um bonito espetáculo — Os valores em ação — O juiz

Alô amadoristas!

VOLTO, hoje, ás colunas esportivas da A UNIAO para me bater sobre um assunto que muito interessa aos homens do esporte na Paraíba. Trata-se do incentivo aos mais belos esportistas amadoristas, que caíram, agora, num completo esquecimento. Falava-se há pouco meses atrás de campeonatos abertos de tênis, basquete e vôlei. Mas, com triste sorte, após essas competições ficarem apenas na noticiária oficial de alguns clubes. Nada de concreto foi feito. Estamos numa fase de verdadeira paralização.

“Basta de ruim futebol” — ouvi, ontem, da boca de um velho amigo de esporte. Eu não creio, aqui, no futebol, porque acho que o velho esporte da terra de John Bull ainda figura em primeiro plano, porém é preciso que voltemos nossas vistas para outros esportes. Foram as partidas de basquete e vôlei que deram âncora aos esportistas em algumas cidades. Mas, não nos enganemos. As outras plagas desenvolveram e tens entre nós. Por que não levamos para cá?

Astrelas, cabrobaranguense, atletas, rapazes do “Felipeia” do “Independente Tennis Club” do “Tambá”! Lutem pelos esportes amadoristas, por novos campeonatos. Dirigentes da “Federação Desportiva Paraibana” atendei a este apelo! — *Sergio Oliveira*.

TEREMOS a oportunidade de assistir, no próximo domingo, a um encontro considerado pelos aficionados do nosso futebol como o clássico do Campeonato Paraibano de Futebol do corrente ano. Trata-se do prêmio entre o FELIPEIA e o BOTAFOGO rivais de longos tempos sendo que o clube da “Estrela Solitária”, nos últimos anos, não conseguiu abater o quadro alvinegre.

Atualmente ambos os prelihos estão com os quadros bem ajustados onde os mais destacados “players” dos dois gramados militam em suas fileiras como Betinho, o zagueiro, o juvenil, que vem sendo uma revelação, Nilo, Durval, Nuca, Jélio, Giovanni, Bae e outros.

O FELIPEIA
Com o lentamento do “Clube Atlético Dolaport”, a equipe do bairro de Jaguaribe iniciou uma série de aquisições de elementos daquela clube, submetendo-os a incessantes treinos, além de um reforçado preparo físico o que resultou ser o “Felipeia”, juntamente com o seu antagonista de domingo, o mais roável campeão paraibano de 1945.

O BOTAFOGO
Enquanto isso, o “Glorioso” obedece atualmente à orientação técnica de Pagé, o qual, a mesma forma do ano passado e além disso, continua com os mesmos “players” que o integraram em 1944.

O mais sério problema a ser resolvido pelo “Botafogo” era o preenchimento da vaga deixada por Falito, que ingressou no “Nautico” do Recife, mas já foi resolvido com a volta do centro médio Jader egresso dos tempos juvenis e que antes era o titular da posição.

A rivalidade existente entre ambos a invencibilidade do “Felipeia” frente ao “Botafogo” e os valores que estarão em ação no próximo domingo, no Estádio do “Esporte Clube Cabo Branco”, são os motivos para que esse encontro reafirme a preferência existente de ser o clássico do futebol do Estado em 1945, mas que seja realizado com estrita cordialidade, onde o vencedor saiba perder ou do contrário teremos o encontro “Dolaport x Botafogo” de 1944.

O JUIZ
De comum acordo foi escolhido para arbitrar o prêmio, o sr. Carlos Neves da Franca.

ESPORTE CLUBE UNIAO

O treino de hoje — Seção de futebol

O diretor de esportes convidou os amadores abaixo a comparecerem, hoje, ás 15 horas para um rigoroso treino no Campo da Graça: Djalma — Ratinho — Enoch — Roberto — Gervasio — Misael — Eduardo — Marcial — Nequinhão — Guaribão — Bolacha — Gordo — Ivan — Sarará — J. Luiz — Missu — Manga Verde — Blum — Roberto — Tonho — Ivo — J. usses — Evandro — vioado — Herson — Agenor — Celso — Pedrinho — Chocolate — Leão — Chiquinho — Jo ue e Ailton.

CLUBE ASTREIA

Deverá treinar, hoje, ás 17.30 o seletivo astreiano em preparação para o jogo que se realizará na semana do seu aniversário, compreendido entre 25 a 30 do corrente.

Amanhã treinará o esquadro de basquete

PROVINCIAIS DA F. D. F.

Campo: — Cabo Branco — Jui: — 1.º. Quadros — Carlos Neves da Franca. Jui: — 2.º. Quadros — Beirão de Oliveira. Horário: — 13.45 e 15.15. Médico: — Dr. Avila Lins. Representante: — Rubens Teófilos Filgueiras. Enfermeiro: — João Batista Cruz.

DOS ESTUDIOS

Linda Darnell renovou seu contrato com a 20th Century-Fox. O mundo verá uma Linda completamente nova quando assistir “Concerto Macabro” (Hanger Square), que ela terminou com o saudoso Laird Creger.

John Hodiak, ainda com os olhos cheios dos elogios que vem recebendo por seu trabalho em “Um Sonho de Domingo” (Sunday Dinner for a Soldier) ao lado de Anne Baxter, já iniciou seu desempenho: o de “Major Joppolo” no “A Bell for Adano”, sob a direção de Henry King e em companhia de Gene Tierney, o mesmo papel que Frederick March está vivendo atualmente na Broadway, ao lado de Margot.

Dana Andrews, cujo prestígio cresce espetacularmente de filme para filme (esperem assistir “Laura”), foi incluído no elenco de “State Fair”.

Conselho Penitenciário do Estado

SESSAO ORDINARIA
Realize-se hoje ás 10 horas no local do costume, mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, para o julgamento de 23 processos, 11 de livramento condicional e 12 de graça ou perdão.
O sr. Presidente encarece o comprometimento de todos os conselheiros.

Crítica Literaria

JORGE MEDAUAR — CHUVA SOBRE A TUA SEMENTE — LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA — A Livraria José Olympio acaba de apresentar ao público um novo poeta da geração moderna. Jorge Medauar, cujo “plaqueito” “Chuva sobre a tua semente” traz uma canção, artística de Santa Rosa. Medauar e balano é, apesar de jovem, so aparece depois de haver atingido a sua arte uma feição mais ou meno definida. Anos, cultivava ele, somente, for na pética que não podia contrair a inquietude e a ansia de independência do seu espírito em versos soltos, sem afetações avanguardistas, numa absoluta liberdade estética. Medauar se realça, dando-nos uma obra que, mantendo o desmerecimento qualquer que seja o sentido e que evolua sua arte sem se inclinar para os devaneios puramente pessoais, ás abstrações cada vez mais fatigantes de arte moderna, ele reage de preferência ante os motivos que concretizam ás dores, ás tribulações da humanidade contemporânea. E ai a pira: tranquilidade de um novo “eden”, onde possa viver feliz e esquecido no lado da criatura amada, não ignora que “passa

proclama a inoportunidade de poesia em horas de catástrofe, como a que estamos atravessando. Não é, precisamente, uma poesia do mesmo gênero da de Tietze, que acaba de apresentar-nos o sr. Raimundo Correia Sobrinho, no seu livro “e e trêis”, dedicado aos Aflições”, mas é uma arte humana, confortadora, cheia de vida e de sentimento, capaz de comunicar-se aos corações sofredores, ao instalando um bálsamo profundo. “Felizes os inteligentes exclama ele, num dos melhores composições do livro, moderno, epigramático, sem se alheiaha com nenhum outro poeta modernista, não incorrendo em extremismos estéticos condenáveis. Raimundo Correia Sobrinho enusa a melhor linguagem com esta obra, apresentada pela Livraria José Olympio. “OupEd não tanques pela vida” e “é impossível fugir — nem mais s praias deserta, nem mais os bosques são tranquilos”. Em Jorge Medauar o leitor não encontrará certas características da poesia moderna, pois é preciso que se diga que a poesia moderna está a criar chaves de que de-se em assegurar a todo preço as linhas originais e de verdadeiro merito. Medauar vai singularizar-se em nossa literatura contemporânea pela nota humana e o tom “esquia” dos seus versos.

RAIMUNDO CORREIA SOBRINHO — ORACAOS AOS ALITOS — (POEMAS) — LIVRARIA JOSE OLYMPIO EDITORA. — Certa vez os espartanos, para uma de suas guerras interiores, pediram auxílio aos atenienses estes declararam-se impossibilitados de oferecer qualquer outro concurso a não ser o do poeta coo Tietze. Queriam com isso vingarse dos cartagineses, mas estes avariaram a contribuição que pediram mais do que insignificante, irrisoria, e Tietze, tangendo a lira com seu canticos e hinos, confortou de tal maneira os soldados que os levou á vitória. Eis uma história bem digna de ser lembrada em nossos dias, quando muita gente

Não deve haver confraternização

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Aécio de Carvalho, dr. Cardetti, declarou hoje numa reunião que os grupos da mesma forma que as forças armadas, não devem confraternizar com os pastores e congregacionistas enquanto não solucionar de modo completo a atribuição desses pastores e dessas congregações suas ligações com o regime nazista.

DEPORTADOS PARA O REICH

ZURICH, 16 (U. P.) — Onze cerca de 2.500 camponeses alemães, locutores nos vilarejos da fronteira suíça foram deportados para o interior do Reich pelas autoridades militares em conguência do seu comportamento hostil e indisciplinado em relação ás tropas de ocupação e por terem abusado de tolerância das autoridades suíças.

METRÓPOLE O CINEMA MAIS AREJADO DA CIDADE

HOJE — ás 19½ hs. — HOJE — Preço Cr\$ 2,00
PROGRAMA MONSTRO
OS FÚNEAIS DO PRESIDENTE ROOSEVELT
Canta, “Cow-Boy” — Juntamente TERRY e OS PIRATAS
7.ª série e mais NACIONAL — NOTICIAS DO DIA CENSURA LIVRE

Sábado — Jeannette Mac Donald — Nelson Eddy na espetacular adaptação cinematográfica da famosa peça escrita por NOEL COWARD e encenada pelo grande ZUSFELD **DIVINO TORMENTO — INTEIRAMENTE COLORIDA**

SÃO PEDRO HOJE — ás 19½ horas — HOJE
Cav. Cr\$ 2,00 — Senh. Cr\$ 1,00
SESSAO DAS MOÇAS
Atendendo a muitos pedidos de senhoritas será apresentado o dramático romance de amor
O SEGREDO DA FREIRA
com LUPITA GALLIARD JOSÉ CRESCO e RENÉ CARDONA. Um espetáculo inesquecível! Uma maravilha
Compil.: — NACIONAL, NOTICIAS DO DIA, ETC.
Amanhã — WARNER BAXTER no colossal filme — **DILEMA DE UM MEDICO**
Sábado — Vamos ter o prazer de oferecer ao público o grandioso e emocionante drama ASSIM E A VIDA.
Dias 25 — OS MILAGRES DE CRISTO — Dias 25

ADVOCACIA EM GERAL
João Pessoa — Paraíba
NOTICIAS DE OUTRA NATUREZA...
LONDRES, 16 (U. P.) — Com a capitulação da Alemanha, o noticiário de guerra perdeu muito do seu sensacionalismo. E, assim voltaram a surgir notícias de outra natureza. O “News Chronicle” de Londres por exemplo publica, hoje, na primeira página um despacho da UNITEF PRESS dizendo que voltou a parcer o já famoso monstro marinho de Loch Ness.

REX — Hoje, ás 19½ hs. — Cr\$ 3,60 — REX
O monstro de aço rasgando as trevas da noite, conduzindo em seu bôjo a Morte!
Um desafio á sua argucia! Jamais um filme despertou tanto interesse ao seu espectador!
O TREM DO DIABO!
Outro esplendido desempenho de Van Heflin — Patricia Dane — Cecilia Parker — Virginia Grey
UM FILME METRO G. MAYER — COMPLEMENTOS — Impróprio até 10 anos
MATINÉE ás 16,15 hs., HOJE — Cr\$ 2,00 — QUE PERNAS!
Amanhã — REX — Amanhã

Dia 1.º de Junho, no PLAZA — “ESTRELA DO NORTE” — O 1.º filme sobre a Rússia, apresentado nas telas brasileiras! A Rússia! seu povo, seus costumes, suas canções! O que sofreu o povo russo na invasão alemã, sua resistência e sua heroica reação!
ATENÇÃO! — Nos intervalos serão tocados discos RUSSOS
NOTA: — Será exibido somente no PLAZA
BRASIL — HOJE PLAZA — Hoje, ás 19½
As 19½ hs. — Cr\$ 2,00
DOIS FILMES
Um filme do Cinema Francês
Querer e Vencer e mais
O homem leopardo
Compil.: — NACIONAL D. I. P. e FOX
Impróprio até 14 anos
PLAZA — Hoje — Matinée — BRASIL - Hoje, Matinée ás 16 hs.
AS 16 horas — Preço Cr\$ 2,40
Sonhando de olhos abertos
COLORIDO — CENSURA LIVRE
ASTORIA - HOJE
As 19½ hs. — Cr\$ 1,20
Impróprio até 14 anos
Um filme de mistério! Ação! Pavor! Aventuras!
CARA DE GATO
Compil.: NACIONAL e PATHE
PLAZA — Hoje, ás 19½
Preço único Cr\$ 3,00
O 2.º filme de GLORIA WARREN a estrela de “Sempre em Meu Coração” num lindo filme
O GANTO DA VITÓRIA
CENSURA LIVRE
Compil.: NACIONAL D. I. P. e uma gosada comédia.
PLAZA — Hoje, ás 19½
Preço Cr\$ 1,20
Querere e Vencer
IMP. ATÉ 14 ANOS
Sábado! no PLAZA em Matinée e Soirée
JAMAIS FOMOS VENCIDOS!

1.º de Junho COMBOIO PARA O LESTE!
1.º de Junho COMBOIO PARA O LESTE
Todos os trens recursos dos estudos da Cia. Número Um, foram utilizados para a realização deste filme — O espetáculo que vai lhe entusiasmar.
FORJA DE HEROIS!
RONALD REAGAN — JOAN LESLIE — GEORGE MURPHY
Musica inesquecível de Irving Berlin — Tudo em Technicolor.
FELIPEIA — Hoje, ás 19½ hs.
Cr\$ 2,40 — Impróprio até 14 anos
METRO G. MAYER apresenta
O CAPANGA DE HITLER
(O homem que destruiu Lidice)
Juntamente o drama com WARNER BAXTER
O DILEMA DO MEDICO
COMPLEMENTOS
Sábado — Inédito — O AMOR FAZ DAS SUAS
JAGUARIBE — Hoje, 2 filmes
1.º — O lindo filme musical da Columbia, PROGRAMA LIVRE
RAPSÓDIA EM LÁ BEMOL
com BOB HAYMES — NAN WYMM
2.º — “far-west”, com JACK RANDALL
A PISTA DE FOGO!
COMPLEMENTOS
Sábado — A PRINCESA DA SELVA

Elaborado o programa do Partido Social Democrático

Revisão da Constituição — Autonomia política e administrativa do Distrito — Liberdade de imprensa — Serviço militar obrigatório — Política gême federativo — Justiça especializada para todos os grandes centros de produção — Ensino primário obrigatório e gratuito — Política tendente a evitar a inflação — Repúdio à guerra de conquista — Os principais tópicos da lei básica da nova agremiação partidária

A COMISSÃO de representantes de correntes políticas estaduais filiadas ao Partido Social Democrático, que estava incumbida da elaboração do programa e dos estatutos da referida organização partidária, terminou o seu trabalho depois de ouvir todas as delegações partidárias e diversos técnicos.

O programa e os estatutos do P.S.D. serão submetidos a consideração das convenções estaduais ou seus delegados, a fim de que se tomem o compromisso definitivo de todos os elementos que integram ou venham a integrar o referido partido político.

O programa elaborado é o seguinte:

1 — Organização Política — Revisão da Constituição, consubstanciando os princípios do regime democrático, social e federativo, fundado na representação do povo e na verdade eleitoral. 2 — A Constituição deverá assegurar a brasileiros e estrangeiros residentes no país, a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade de domicílio, à subsistência, à segurança individual e à propriedade, nos termos do tratado comercial brasileiro em conformidade com os princípios da política social e econômica adotada neste programa e com os interesses da comissão. 3 — Justiça eleitoral e voto secreto. 4 — Sistema eleitoral que favoreça a representação de correntes partidárias ponderáveis, evitando os inconvenientes de fragmentação excessiva das formas políticas e proporcionando às maiorias os elementos necessários à execução do seu programa de governo. 5 — Organização do Poder Legislativo com a Câmara dos Deputados, eleita proporcionalmente à população de cada Estado, e o Senado, com igualdade de representação dos Estados.

6 — Manutenção do Conselho de Economia como órgão consultivo, eleito com igualdade de representação entre empregadores e empregados em acordo com os vários ramos de atividade econômica. 7 — Independência do Poder Judiciário mantidos todos os direitos e garantias que lhe são sendo outorgados. 8 — Defesa Nacional — Desenvolvimento dos recursos navais, aéreos e terrestres, em conformidade com as linhas gerais da política nacional nos últimos anos, sujeitando-se a evolução das instituições militares aos planos elaborados pelos órgãos competentes. 9 — Serviço militar obrigatório, tendente para a universalidade. 10 — Recrutamento de oficiais da ativa e da reserva pelos processos atuais, convenientemente modificados de acordo com a nossa experiência e com o aperfeiçoamento do sistema de preparação dos quadros de oficiais da reserva. 11 — Manutenção do atual sistema de controle da aviação civil pelo Ministério da Aeronáutica. 12 — Adoção e ampliação da linha-estrutura da organização militar, quartéis, campos de treinamento, bases, estações navais, depósitos de material e de combustíveis, oficinas, arsenais, parques, escolas e hospitais.

13 — Fortalecimento do Exército e ampliação dos materiais necessários às forças armadas com assistência técnica do Estado, e proteção adequada à indústria bélica civil. 14 — Intensificação dos serviços de levantamento da carta geral do Brasil.

15 — ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — Na prática do regime federativo, o Partido defenderá, sem quebra da unidade política, a descentralização administrativa dada a extensão e diversidade do território nacional.

16 — Fortalecimento do controle, nos serviços de administração pública, com a organização de todos os bens, direitos e a adoção de normas e planos objetivos.

17 — Estrita observância de normas severas no emprego dos funcionários públicos, dando-se publicidade de todos os atos de administração e se fazendo relatórios anuais com quadros demonstrativos.

18 — Levantamento devidamente documentado dos valores patrimoniais e demonstração dos resultados de todas as atividades administrativas sob o aspecto orçamentário, financeiro e econômico.

19 — Padronização geral dos materiais destinados às repartições públicas, considerando os tipos e adoção de normas rigorosas de recepção com o controle de laboratórios especializados.

20 — Espírito de severa economia em todos os ramos de atividade pública, evidenciado por todas as formas de desperdício e zelando-se, atentamente, pela conservação dos bens do Estado.

21 — Continuidade da obra administrativa, considerando como dever a conclusão das obras iniciadas e o aproveitamento de serviços existentes, salvo fundadas razões de interesse público.

22 — Manutenção do Estatuto do Funcionário Público com todas as garantias outorgadas aos servidores do Estado, com as modificações que se fizerem necessárias para a introdução de normas modernas de administração, visando a beneficiar a classe e a eficiência do serviço público.

23 — Elevação das condições de vida dos funcionários, melhoria das condições de aposentadoria, substituição do regime de pecúlio pelo de salário-família.

24 — Cursos de aperfeiçoamento, gratuitos, para as diversas categorias e funções dos servidores públicos.

25 — Adaptação dos ambientes de trabalho ao máximo de conforto possível, atendendo-se a todas as normas aconselháveis no que se refere à prevenção dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

26 — Defesa da instituição de família, constituída pelo casamento indissolúvel e organização segura da vida familiar, de acordo com a nossa legislação e de acordo com a nossa formação social, assegurando-se os direitos da mulher e estabelecendo-se sanções eficazes contra a negligência dos pais no cumprimento de suas obrigações para com os filhos. 27 — Defesa dos princípios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, com o aprimoramento de seus dispositivos e a adoção de medidas que possam concorrer para a sua maior eficácia, visando a extensão de seus benefícios às atividades urbanas e rurais, objetivando a efetiva e permanente colaboração entre o capital e o trabalho, no sentido da paz social. 28 — Extensão da Justiça especializada do trabalho a todos os grandes centros de produção, assegurando-se o rápido andamento dos processos e da execução dos julgados.

29 — Garantia do salário mínimo, em emprego urbano, regular e em tempo de trabalho ordinário, não excedente de oito horas diárias, proporcione mensal indispensável à vida digna, ao sustento próprio da família. 30 — Proteção adequada à saúde e segurança em todas as atividades e elevação do nível de vida, para assegurar-lhes alimentação conveniente, habitação higiênica, trato e educação. 31 — Amparo às organizações de beneficência e de diversos tipos de trabalhadores urbanos e rurais. 32 — Melhoria das organizações e planos de assistência e previdência social, com aplicação dos recursos em benefício dos associados e no sentido de sua maior proteção e segurança.

33 — Extensão do seguro social a todos os cidadãos, inclusive a interrupção e a destruição da capacidade produtiva, as despesas decorrentes do nascimento, casamento e morte e combate à miséria, qualquer que sejam as fontes de contribuição do Estado e dos indivíduos. 34 — Desenvolvimento da organiza-

ção sindical, tornando-se efetiva e mais ampla a representação das classes em todos os órgãos e entidades que interessam ao capital e ao trabalho.

35 — Adaptação dos ambientes de trabalho ao máximo de conforto possível, atendendo-se a todas as normas aconselháveis no que se refere à prevenção dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

36 — A educação é compreendida como obra de integração social e liberação humana, preparando os indivíduos para a função que lhes compete exercer na democracia, a serviço da unidade moral e política da nação. 37 — Fixação das bases da educação nacional, trabalhando os indivíduos para a formação da inteligência, moral e social da infância e da juventude. 38 — Acessibilidade do ensino primário obrigatório e gratuito, a toda a população urbana e rural do país. 39 — Formação, desde da escola primária, como primeira e muitas vezes única oportunidade de educação, de cidadãos conscientes e fortes capazes de praticar as instituições democráticas e de servir a Pátria no aproveitamento de suas possibilidades econômicas em defesa de sua soberania.

40 — Atribuição aos Estados da especificação e execução do plano de ensino elementar normal e secundário, com o neces-

sário auxílio financeiro por parte da União e dos municípios. 41 — Formação de professores, como valores primários no desenvolvimento de nossa civilização, ampliando-se-lhes a capacidade de cultura e proporcionando-se-lhes existência condigna. 42 — Uniformização da organização do ensino normal em todo o país, de maneira a facilitar os professores o exercício de sua profissão nos diversos Estados. 43 — Melhoria do ensino técnico-profissional, de acordo com as necessidades das diversas regiões do país.

44 — Dever das indústrias e dos sindicatos econômicos de criar, na esfera de suas especialidades, escolas de aprendizes destinadas aos filhos de seus operários ou associados. 45 — Facilidade de ser o ensino religioso contemplado como matéria do curso ordinário das escolas primárias, normais e secundárias, não devendo, porém, constituir objeto de obrigação dos professores nem de frequência compulsória por parte dos alunos. 46 — Proteção e medidas especiais dos poderes públicos da União, dos Estados e dos municípios em relação aos monumentos históricos, artísticos e naturais, assim como a paisagens ou aos locais particulares cotados pela natureza.

47 — Autonomia das Universidades através de cartas de direitos e de deveres, em que se defina a responsabilidade de

as prerrogativas dessas entidades, destinadas a criar uma atmosfera intelectual e moral de liberdade, tolerância e cultura, a serviço dos ideais nacionais. 48 — Disseminação das cooperativas escolares, atendendo-se à sua liquidez e ao valor de sua contribuição ao ensino de se reduzir o preceito de livros e do material escolar para os alunos das escolas públicas.

49 — Extensão a todos os recantos do país aos benefícios da ciência e da técnica, visando a salvaguardar e melhorar a saúde das populações, visando-se fundamentalmente ao saneamento, à profilaxia e ao saneamento de ação de maneira que todos os municípios disponham de serviços adequados de água potável, esgotos e outros melhoramentos urbanos, bem como de meios eficazes de saneamento rural. 50 — Proteção à saúde do indivíduo, à segurança sanitária da família e à sociedade, como objetivos essenciais de política sanitária.

51 — Maior ampliação de assistência social, mediante a criação de todas as iniciativas com pleno emprego e supervisão dos Governos.

52 — Expansão econômica orientada no sentido do desenvolvimento de todo o território nacional, em penetração progressiva e civilizadora no "hinterland" brasileiro. 53 — Ação do Estado no setor econômico, para, em princípio, incentivar e estimular a indústria privada e manter sua atividade propício ao seu desenvolvimento. 54 — Ação organizadora por parte do Estado, para assegurar à coletividade a exploração das riquezas naturais, a organização das indústrias químicas e melhor articulação entre as forças produtoras, a fim de aumentar e aperfeiçoar a produção e reduzir o custo das utilidades.

55 — Organização de um programa de expansão da economia nacional, com o objetivo de aumentar a produtividade das riquezas existentes e criar outras, que possam contribuir para o obtenção de renda que eleve o padrão de vida de nossas populações. 56 — Esse programa deverá orientar-se no sentido de criar ou estimular no território brasileiro, com o aproveitamento de condições naturais, novos centros produtores, em benefício da expansão de nosso mercado interno e da unidade econômica nacional. 57 — Preparação técnica e profissional especializada, estimulando o espírito inventivo, bem como orientando cientistas do trabalho por meio de escolas e institutos tecnológicos, com o fim de se obter produtos melhor e mais econômica. 58 — Valorização dos produtos de exportação, pela propaganda, política padronizadora e fiscal-

ização, e simplificação das nossas normas e processos de comércio e das indústrias básicas, que constituem o alicerce da economia nacional, no âmbito a siderurgia, petróleo, combustíveis em geral. 59 — Defesa permanente e eficaz dos efeitos das secas e das enchentes, bem como serviços de saneamento para combater as endemias e aproveitamento de grandes áreas territoriais abandonadas.

60 — Adoção, pelo Estado, de medidas que possibilitem a exportação de matérias-primas essenciais das nossas necessidades industriais, desde que não afete a segurança nacional, intensificando-se os estudos geológicos que visem o conhecimento e a utilização de diversos recursos minerais do país, tendo-se em vista o maior intercâmbio comercial e o espírito de cooperação internacional. 61 — Estabelecimento de tarifas aduaneiras, em função da defesa econômica, visando ao fortalecimento de sua consolidação, tendo-se à natureza da atividade protegida e sem descuidar do interesse do consumidor nacional. 62 — As minas e demais riquezas do sub-solo e as quedas d'água, devem ser consideradas como constituindo propriedade distinta de propriedade do solo, para facilitar sua exploração ou aproveitamento industrial. 63 — Legislação especial que impeça "dumping", "cartéis", "trusts", "monopólios", ou quaisquer formas de produção, prejudicando o consumidor e desvirtuando a atividade normal do comércio e da indústria. 64 — Estimulo à formação de capitais nacionais e segurança aos capitais estrangeiros, que venham contribuir para a expansão de nossas riquezas. 65 — Estabelecimento de regime tributário que assegure a racional distribuição de ônus fiscal nos campos de incidência, tendo-se em vista a resistência econômica das utilidades e a capacidade de contribuição dos indivíduos. 66 — Discriminação equitativa das rendas da União, do Estado e do Município, levando-se em consideração os encargos que cabem a cada um na administração pública, em função da natureza, quanto à espécie, denominação e forma de incidência, dos tributos estabelecidos pelas unidades federativas, respeitadas as peculiaridades econômicas de cada uma.

67 — MOEDA, DOS BANCOS E DO CRÉDITO — Política tendente a evitar a inflação, monetária ou de crédito, aumentar a reserva e valorizar a moeda como orientação para alcançar a melhoria das condições de vida, reduzir os preços das utilidades, facilitar a importação em termos convenientes à economia brasileira, sem comprometer a nossa produção e exportação. 68 — Constituição do

(Conclui na 5.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 17 de maio de 1945

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, O DR. JANDUHY CARNEIRO

RIO, 16 — (De Wilson Madrugá, enviado especial da União) — Foi ontem recebido pelo Presidente da República, em audiência especial, o Dr. Janduhy Carneiro.

"A NOITE" em sua edição de hoje focaliza a brilhante atividade do Departamento de Saúde desse Estado, acrescentando: "O Dr. Janduhy Carneiro é autor de um longo plano de reformamento à Assistência Médico Hospitalar, visando beneficiar as populações urbanas e rurais, impondo-se, assim, ao reconhecimento da coletividade da sua terra."

INSTALAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

RIO, 16 (A. N.) — Ainda esta semana será instalado, nesta capital, à avenida Presidente Wilson, a sede do Partido Social Democrático, que reúne as forças políticas majoritárias de todo o país.

AFUNDADOS PELOS SUBMARI-NOS DO "EIXO" 31 NAVIOS BRASILEIROS

RIO, 16 (A. N.) — Em declarações feitas a um vespertino local, o presidente do Tribunal Marítimo Administrativo, vice-almirante Mário de Oliveira Samraio, declarou que até o ano de 1944 os submarinos do "eixo" haviam afundado trinta e um navios brasileiros no valor de 647 milhões de cruzeiros.

Nesse total não estão compreendidos, porém, os prejuízos decorrentes do pagamento de seguros de vida, rancho, lubrificantes, nem também os acidentes de mar decorrentes das condições próprias guerra, black-out, falta de combustível, falta de alimentos, aumento da temperatura, aumentaram com uma proporção de 50 por cento, como sejam, afundamentos devidos a choques ou encalhes.

ATROCIDADES NAZISTAS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Os membros do Comitê que visitaram os campos de concentração da Alemanha, à convite do Gen. Eisenhower, prestaram seus depoimentos sobre as atrocidades executadas pelos nazistas.

"Os campos de concentração — disseram os membros do referido Comitê — não passam de crimes organizados contra a civilização."

O senador Barkley, que leu o relatório, salientou que se torna necessário um castigo rápido, adequado e eficiente contra todos os parasitas responsáveis pelas barbaridades cometidas nos campos prazais.

UMA PROVA DA EFICACIA DOS ATAQUES AÉREOS

Por P. W. SMYTHE

LONDRES (BNS) — O estado em que se encontra o porto de Bremen fornece uma prova absoluta de que as operações do Comando de Bombardeiros da RAF tornaram impossível a vitória da Alemanha. Na extrêmeidade ocidental da "zona do canal estão as grandes oficinas e os estaleiros A. 7. Wesser, que empregavam mais de 20 mil operários. Esta firma montava submarinos, suas partes componentes, torres, caixas alubres e remédios para Bremen. Trens inteiros de peças de submarinos fazem roteiros entre os escombros do canal.

Um engenheiro da firma declarou: "Recebemos ordens de que a construção de submarinos devia ser aumentada. O almirante Doenitz declarou que devíamos construir um anel de aço em torno das Ilhas Britânicas e estrangulá-las pelo bloco submarino. Agora tenta reunir os destroços de submarinos para adiar a rendição total, mas um esforço fadado a ignominioso fracasso."

"Antes do início dos bombardeios massivos, lançávamos 12 submarinos por mês. Este ano lançamos apenas quatro submarinos, no total. Dizem-nos constantemente que as perdas tinham de ser substituídas, afirm de que não fracassasse a guerra total da campanha submarina. Porém, em virtude da constante premar dos ataques da RAF, nunca conseguimos substituir as perdas. Os bombardeiros britânicos encerraram a guerra. Se tivéssemos conseguido a plena produção de submarinos, a guerra teria sido um terrível!"

O ataque de 19 de fevereiro deste ano destruiu quase todas as unidades dos submarinos do submarino. No último ataque, há uma semana, 9 submarinos foram afundados. Uma grande pilha de documentos no escritório do chefe da defesa aérea de porto, contém os detalhes de cada ataque.

Um dos maiores ataques registrados foi o de 24 de maio de 1944. Foi um ataque de saturação que durou meia hora. Deztoito navios, entre 800 e 2.000 toneladas, foram afundados, e mais 61, pesadamente avariados. Os documentos revelam que 900 navios foram destruídos no canal durante a guerra.

Agora que a guerra chegou às portas, começam a chegar indícios sobre esta dos estudos feitos pela RAF contra a máquina de guerra alemã, farta vangança da estratégia de bombardeios em massa contra o Reich.

O não empacchamento à refeição... João Pessoa, 15 de maio de 1945. Lauro B. Cavalcanti — Secretário.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA (Nota da Superintendência)

A Superintendência da Comissão de Abastecimento esclarece que não tem fundamento a notícia veiculada nesta Capital...

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

A Administração do MontePIO do Estado da Paraíba avisa a quem interessar, que receberá até o dia 25 do corrente mês...

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

BALANOTE DA RECEITA E DESPESA, REFERENTE AO MES DE ABRIL DE 1945

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items like UTILIZAÇÃO DO PORTO, CAPATAZIAS, and TRANSPORTE.

Table with columns for RECEITA and DESPESA, listing various items like ADMINISTRAÇÃO, Escritórios, Armazens, etc.

Total Cr\$ 107.611,10

Contador e Estatístico, 7 de maio de 1945. José Daltro Teles — Guarda-livros. Confêre: Manuel Rodrigues das Chagas — Contabilista.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar 23.ª C. R.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS (2.ª CHAMADA DA CLASSE DE 1923) De ordem do Sr. Ten. Cel. Leonidas de Lima Botelho...

EPIGENIO CORDEIRO MERGULHAO — 2.ª Ten. R.M. Conv. Secretário.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO 18.ª sessão ordinária, em 16 de maio de 1945. Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 16-5-45. Ao exmo. des. José de Farias...

CARTÓRIO DO BEL JOAO MONTEIRO DA FRANCA Escritório de Offícios e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 16. Ao dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara...

Movimento de Autos do Dia 16 de Maio

Revisão. Embargos infringentes n.º 42, na ação rescisória n.º 29, de João Pessoa, Relator des. Agrippino Barros...

Revisão criminal n.º 578. Relator des. Floardo da Silveira. Requerente José João da Silva.

Revisão criminal n.º 968, de Areia. Relator des. Floardo da Silveira. Apelantes Henrique Fernandes da Cruz e João Hermenegildo Fernandes...

Revisão criminal n.º 523. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Não agrave a prisão de VENTRE com um tratamento inadequado!

Não complete a prisão de ventre por si só patológico, torturando os órgãos com purgativos... Ventre sem acidez rapidamente com acidez, sem irritar os intestinos...

Revisão criminal n.º 523. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 578. Relator des. José Flôscolo. Requerente Assucinda Feltoza.

Revisão criminal n.º 574. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

Revisão criminal n.º 560. Relator desembargador Paulo Bezerril. Requerente José Murilo de Andrade.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS PREFEITURA DE JOAO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 15 DE MAIO DE 1945. Table with columns for RECEITA and DESPESA.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO. Em documentos de valor 420,00. A favor de Instituições de Previdência e Assistência Social 26.336,10.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 16 DE MAIO DE 1945. Table with columns for RECEITA and DESPESA.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO. Em documentos de valor 420,00. A favor de Instituições de Previdência e Assistência Social 5.440,60.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 16 DE MAIO DE 1945. Table with columns for RECEITA and DESPESA.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO. Em documentos de valor 420,00. A favor de Instituições de Previdência e Assistência Social 162.211,30.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16: Petições: N.º 1183, de Otavio Oordeta de Araújo...

GABINETE DO PREFEITO Em 16 de maio de 1945. NOTAS: O Prefeito Osvaldo Pessoa Ca...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

EDITAIS TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 4 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito...

